ANNO XLI. NUMERO 105

SEGUNDA FEIRA 8 DE MAIO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . : : . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . : . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.

Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Quarto cresc. a 1 h., 44 m. e 46 s. da t.
10 Lua cheia as 6 h., 3 m. e 22 s. da t.
18 Quarto ming. as 4 h., 19 m. e 46 s. da m.
24 Lua nova as 8 h., 29 m. e 45 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda. S. Heladio b.
9. Terça. S. Gregorio Nazianzeno dout. da egr.
10. Quarta. Ss. Blanda e Philadelpho mm.
11. Quinta. Ss. Fabio, Anastacio e Sereno mm.
12. Sexta. S. Joanna princeza v. ; S. Nereo m.
13. Sabbado. S. Pedro Regalado f. ; S. Cliceria m.
14. Domingo. S. Athanasio b. ; S. Gil.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 3 de maio de 1865.

Circular a todos os commandantes superiores da guarda nacional (menos do Recife).—Declaro á V. S., que os guardas nacionaes designados para o serviço de destacamento, e defeza do imperio, de que trata o meu officio de 20 de fevereiro ultimo, que tiverem sido attendidos pelo conselho de revista, devem ser substituidos pelos que houverem sido designados em lista supplementar organisada pelos mesmos conselhos.

Se porém não existir essa lista, faça V. S. reunir outra vez aquelles conselhos, para que designem não só os guardas. que tem de supprir a falta dos attendidos pelo conselho de revista; mas tambem outros, que substituam os novamente designados, no caso em que venham a ser despensados pelo conselho de revista, que V. S. fará convocar 10 dias depois de funccionarem os conselhos de qualificação.

Por essa occasião recommendo á V. S. que faça seguir, sem demora. para esta capital, a força designada, cujas reclamações tenham sido já attendidas pelo conselho de revista ; fazendo o mesmo ácerca dos guardas, que forem novamente sorteados em substituição dos attendidos em recurso.

Dos trabalhos dos conselhos quér de qualificação, quer de revista, deve V. S. remetter cópia authentica á secretaria desta presidencia, e com quanto seja de esperar, que procedam elles com o maior zelo, imparcialidade e escrupulo em semelhante serviço, convém todavia que V. S. lhes recommende a fiel observancia da lei, e lhes faça sentir que qualquer falta no cumprimento dos seus deveres não lhes será relevada por esta presidencia.

— Dia 4 —

Officio ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de mandar inspeccionar o 1º sargento do 2º corpo de Voluntarios, João Manoel Baptista, como este pede no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. enviar-me um mappa de toda a força do 4º batalhão de artilharia á pé, com declaração da que se acha destacada e em que pontos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de agradecer e louvar em meu nome o acto de abnegação e patriotismo do 2º cadete 1º sargento do 2º corpo de Voluntarios da Patria, Henrique Dias de Freitas, fazendo renuncia do premio de 300$000 e da sorte de terras que lhe concede o decreto n. 3,371 de 7 de janeiro deste anno.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 872, respondo declarando-lhe que havendo medicos civis em numero sufficiente que se offereceram para fazer o serviço gratuitamente, torna-se desnecessario que fique incumbida a um medico militar, como V. S. propoz em dito officio, a enfermaria permanente que se deve estabelecer nesta capital na fórma do aviso da repartição da guerra de 11 de abril ultimo.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. mandar inspeccionar pela junta de saúde, o tenente-ajudante do corpo de policia, José Conegundes da Silva, que assim o pedio em seu requerimento, remettendo-me o parecer da mesma junta.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar no 2º corpo de Voluntarios, com a praça que lhe competir, o cidadão Francisco Mattoso da Silva Santiago, filho do desembargador Caetano José da Silva Santiago.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que expoz no incluso requerimento o bacharel Manoel Galdino da Cruz, e tendo em vista o que a esse respeito informou o juiz de direito da comarca do Brejo em officio de 24 de março ultimo, recommendo á V. S. que mande pagar ao supplicante, na qualidade de promotor publico daquella comarca os seus vencimentos, á contar de 28 de novembro ate 12 de dezembro do anno proximo passado, tempo em que elle por doente deixou o exercicio do seu emprego, considerando V. S. para esse fim abonadas as faltas que em taes dias deu o mencionado bacharel.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que em vista da conta junta em duplicata, mande pagar á companhia de Beberibe a quantia de 17$600, proveniente d'agua que por espaço de 40 dias forneceu ao 1º corpo de Voluntarios desta provincia.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para o fim conveniente, o incluso pret em duplicata que me remetteu o coronel commandante das armas com officio de 2 do corrente, sob n. 773, tirando vencimentos relativos á segunda quinzena do mez de abril ultimo, para os recrutas em deposito á cargo da companhia de artifices desta guarnição.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar integralmente ao bacharel Estevão Benedicto França, como pede no incluso requerimento, os seus vencimentos relativos ao mez de março ultimo, como juiz municipal do termo de Villa-Bella, considerando-se para isso abonadas as faltas que por doente deu o supplicante de 7 até 20 daquelle mez.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. as convenientes providencias para que o capitão do 4º batalhão de artilharia á pé, Tiburcio Hilario da Silva Tavares, actualmente destacado no presidio de Fernando, seja pago de todos os seus vencimentos pelo almoxarifado do mesmo presidio, como solicitou o coronel commandante das armas em officio desta data.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 2 do corrente, sob n. 294, tenho a dizer em resposta que approvo a nomeação que fez o pagador dessa thesouraria de Sebastião Valeriano Alves de Souza para seu fiel.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a quantia de 39$400, que segundo as contas juntas em duplicata e que me remetteu o coronel commandante das armas com officio de hontem, sob n. 778, foi despendida pelos 2ºs tenentes do 4º batalhão de artilharia á pé, Antonio Luiz Teixeira Campos e Manoel Gonçalves Rodrigues França, com o expediente da 4ª e 6ª companhias daquelle batalhão, durante o mez de abril ultimo, em que as commandaram interinamente.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do coronel commandante das armas de hontem, e sob n. 781, que por falta de credito deixou essa thesouraria de pagar a folha dos vencimentos relativos ao mez de abril ultimo, dos empregados do hospital militar, e bem assim o pret de 2 sentenciados que se acham ao serviço da fachina no quartel da companhia de cavallaria, autoriso V. S. á mandar effectuar esses pagamentos sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, se assim for preciso e não houver inconveniente.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 27 de abril ultimo, sob n. 280, recommendo á V. S. a expedicção de suas ordens, para que com a brevidade possivel seja indemnisada a thesouraria, como ja se ordenou em 4 e 24 de julho de 1860, da quantia de 74$000, despendida pelo collector do municipio de Tacaratú com o sustento dos presos da respectiva cadeia, durante o mez de maio daquelle anno, fazendo V. S. para esse fim processar essa divida, visto pertencer a exercicio já encerrado.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso requerimento documentado, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Claudio Dubeux, na qualidade de procurador de Alexandre Maria Barbosa da Silva, a quantia de 56$000, proveniente das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Páo d'Alho, durante os mezes de janeiro e fevereiro deste anno.

Dito ao mesmo. Communicando-me o chefe interino da repartição das obras publicas em officio de 15 de abril ultimo, sob n. 110, haver o arrematante da conservação do 3º termo da estrada do sul cumprido as condições do seu contrato, durante o mez de fevereiro deste anno, achando-se por isso com direito ao pagamento da prestação correspondente, na importancia de 304$950, recommendo á V. S. que mande effectuar esse pagamento, em vista do competente certificado.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Ordene V. S. ao commandante do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional de Olinda, que preste uma guarda de honra para acompanhar a procissão do Senhor dos enfermos no dia 11 do corrente as 7 horas da manhãa, na cidade de Olinda.—Communicou-se a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Ao tenente cirurgião do batalhão n. 20 de infantaria da guarda nacional desse municipio, Joaquim José Moreira, mande V. S. passar, não havendo inconveniente, a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter transferido a sua residencia para esta capital, como allegou em seu requerimento.

Dito ao mesmo.—Ordene V. S. ao commandante do batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional desse municipio, que preste uma guarda de honra para acompanhar a Ambula Sagrada que tem de ser transferida da matriz para outra igreja, segundo declarou-me o respectivo parocho.

Dito ao inspector do arsenal de Marinha.—Mande V. S. admittir na companhia de aprendizes artifices, havendo vaga, o menor Julio Pedro Routier uma vez que esteja nas condições do regulamento respectivo.

Despachos do dia 4 de maio de 1865.

Requerimentos.

Alexandrino Thomaz de Aquino Coêlho.—Deu-se-lhe o conveniente destino.

Administração da Companhia do Beberibe.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Abaixo assignado de moradores da villa da Escada.—Indeferido em vista da informação.

Francisca Joaquina dos Prazeres.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Henriqueta Margarida do Nascimento.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista desta cidade.—Em vista da informação, não tem lugar o que requer a supplicante.

José Francisco Ribeiro de Souza.—Informe o Sr director geral da instrucção publica.

Vigario Jeronymo José Pachêco de Albuquerque Maranhão. — Ao Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth se expede a conveniente ordem.

O mesmo vigario.—Dirija-se ao Sr. thesoureiro das loterias.

João Ramos da Luz. — Apresente-se no quartel do commando das armas para ser inspeccionado.

João do Prado Ribeiro. — Passe portaria concedendo a gratificação que pede o supplicante a contar de hoje em diante.

Joaquim José dos Santos Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 5 de maio de 1865.

Ordem do dia n. 63.

O coronel commandante das armas interino, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 11 de abril proximo findo abaixo transcripto, que por cópia lhe foi remettido pela presidencia na data de 2 do corrento, determina que o hospital militar desta guarnição fique, de amanhãa em diante, convertido em enfermaria permanente nos termos do regulamento de 7 de março de 1857 e especial de 31 de janeiro de 1861, devendo a administração dessa enfermaria ficar a cargo do conselho economico do 4º batalhão de artilharia a pé, como estabelece o art. 38 do citado regulamento especial.

Tendo de seguir para a côrte todos os facultativos militares, a direcção da enfermaria será confiada ao Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, que no mesmo hospital exerce gratuitamente as funcções de primeiro medico, tendo por coadjuvantes os Srs. Drs. João Pedro Maduro da Fonseca e João Baptista Casanova. O Sr. capellão contratado do hospital, continuará a ser o da enfermaria. O boticario, o enfermeiro-mór, enfermeiros e seus ajudantes, o cosinheiro e serventes, do extincto hospital continuarão nos seus empregos, até que possam ser convenientemente substituidos por praças do exercito.

Afora dos ditos empregados, todos os mais se considerarão exonerados dos respectivos empregos.

O conselho economico do referido batalhão procederá a um balanço de todos os objectos existentes nas differentes arrecadações do extincto hospital, e o excesso destes objectos, em relação ao serviço da mesma enfermaria será recolhido ao arsenal de guerra, como determina o sobredito aviso, enviando delles uma relação em duplicata a secretaria militar, bem como dos que ficam a cargo da enfermaria.

O coronel commandante das armas interino por esta occasião, se apraz em testemunhar ao Sr. director do hospital tenente-coronel José Lucas Soares Rapozo da Camara os devidos louvores e agradecimentos pelo bem que desempenhou as inherentes funcções dando irrefragaveis provas da intelligencia, probidade, zelo e decidido interesse que sempre tomou pela regularidade do serviço de um estabelecimento militar tão importante como o que teve sob sua direcção.

Aos Srs. Drs. Pereira do Carmo e Pedro de Athayde Lobo Moscoso que gratuitamente funccionaram no hospital igualmente louva e agradece os bons serviços que prestaram, e bem assim aos Srs. almoxarife Thomaz Antonio Maciel Monteiro, escrivão José Marcelino Alves da Fonseca, amanuense João Tiburcio da Silva Guimarães e Bernardino Pereira de Brito, e mais empregados que ficam exonerados, os quaes satisfactoriamente cumpriram com os seus deveres.

AVISO.

4ª Directoria geral.—2ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, 11 de abril de 1865.—Illm. e Exm. Sr..—Convindo reduzir tanto quanto seja possivel as despezas do ministerio da guerra a meu cargo, e attendendo a que a ausencia da força de linha nessa provincia não exige a existencia do hospital militar, em cujo pessoal e costeio se despende avultada quantia, expeça V. Exc. as necessarias ordens para o extinguir, creando em seu lugar uma enfermaria permanente nos termos do regulamento de 7 de março de 1857 e regimento especial de 31 de janeiro de 1861, fazendo recolher a esta côrte os officiaes do corpo de saúde que ahi forem desnecessarios e despedindo os medicos contratados que não forem mais precisos.

Do material existente no hospital mandará V. Exc. fornecer o que fôr mister para o serviço da enfermaria e recolher o resto ao arsenal de guerra.

Deus guarde a V. Ex.—*Visconde de Camamú.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

(Assignado.) — *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello.*

(Conforme.)—*Antonio Francisco Duarte,* 2º tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

SENADO.

PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 27 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DD SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

A's 11 horas da manhãa, procede-se á chamada, e achando-se presentes os Srs. Dantas, Ferreira Penna, Nabuco, Zacarias, Pompêo, Jobim, visconde de Abaeté, Souza Ramos, Teixeira de Souza, Ottoni, Cunha Vasconcellos, D. Manoel, Mafra, Araujo, Ribeiro e marquez de Olinda o Sr. presidente abre a sessão.

E' lida pelo 2º secretario a relação dos Srs. senadores que estão presentes na côrte e dos que della estão ausentes.

O Sr. Presidente declara que, á vista da relação que acaba de lêr-se, verificava-se haver na côrte numero sufficiente de senhores senadores para abrir-se a assembléa geral, e assim ia-se officiar nesse sentido á camara dos Srs. deputados e ao Sr. ministro do imperio, pedindo a este dia, hora e lugar em que S. M. o Imperador se dignará receber a deputação do senado, que tem de pedir respeitosamente ao mesmo augusto senhor a designação do dia e hora para a missa do Espirito Santo na capella imperial, e a hora e lugar da sessão imperial da abertura da assembléa geral.

Em seguida o Sr. 1º secretario dá conta de dous officios datados de hoje, um do Sr. senador Dias de Carvalho participando achar-se prompto para comparecer ás sessões do senado; outro do Sr. barão de Antonina communicando que por incommodos de saúde não póde comparecer ás sessões preparatorias, porém que se acha prompto a comparecer ás sessões ordinarias.—Fica o senado inteirado.

O Sr. Presidente convida os Srs. senadores para reunirem-se no dia seguinte á mesma hora, e levantou a sessão.

SEGUNDA SESSÃO PREPARATORIA EM 28 DE ABR L DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

A's 11 horas da manhãa fez-se a chamada, e achando se presentes os Srs. visconde de Abaeté, Mafra, Ferreira Penna, visconde de Sapucahy, Siqueira e Mello e Rodrigues Silva, o Sr. presidente abre a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario lê a carta imperial datada de 16 de janeiro do corrente anno, pela qual é nomeado senador do imperio o Sr. João Lustosa da Cunha Paranaguá.

E' remettida á commissão de constituição para dar sobre ella e com urgencia o seu parecer.

Em seguida, é lido um officio do ministerio do imperio, datado de 27 do corrente mez, acompanhando as actas da eleição de senador, a que se procedeu na provincia de Piauhy, em consequencia do fallecimento do conselheiro Joaquim Francisco Vianna, e bem assim a lista triplice e a acta da apuração geral.

E' remettida á mesma commissão.

O Sr. Presidente convida os Sr. senadores a reunirem-se no dia seguinte á mesma hora, e levanta a sessão ás 11 1/2 horas da manhãa.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 27 DE ABLIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE PRADOS.

A's onze horas e meia da manhãa, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. barão de Prados, Franco de Almeida, Pedro Luiz, Limpo de Abreu, Martinho Campos, Brusque, Raiol, Souza Carvalho Saldanha Marinho, Mello Franco, Lopes Netto, Silva Pereira, Souto, Silveira Lobo, Fialho, Rodrigues Junior, Carvalho Reis, Moreira, Tavares Bastos, Ribeiro, Macedo, Carrão, Pamplona, Esperidião, Luiz Felippe, J. Madureira, Domiciano, José Caetano, Aristides Lobo, Andrade Pinto, Urbano, Bittencourt Sampaio, e Jacobina, abre-se a sessão.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministro do imperio, enviando as actas dos collegios eleitoraes de Coritiba, Paranaguá, Antonina, Castro e Guarapuava, e bem assim a acta da apuração geral dos votos na eleição a que se procedeu ultimamente para um deputado na provincia do Paraná.—A' commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da camara municipal da cidade da Cachoeira, acompanhado da acta da apuração geral dos votos na eleição a que se procedeu ultimamente para um deputado no 2º districto da provincia da Bahia, bem como as actas dos collegios eleitoraes de Maragogipe, S. Francisco, Cachoeira, Camisão, Santo Amaro, Feira de Sant'Anna e Tapera.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da camara municipal da cidade da Fortaleza, acompanhado da acta da apuração geral dos votos na eleição para um deputado a que ultimamente se procedeu no 1º districto da provincia do Ceará, e bem assim as actas dos collegios eleitoraes de Quixeramobim, Maranguape, Riacho de Sangue e S. Bernardo.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da camara municipal da cidade de Caxias da provincia do Maranhão, acompanhado da acta da apuração geral dos votos para dous deputados, que foram ultimamente eleitos pelo 2º districto da referida provincia, e bem assim as actas dos collegios eleitoraes de Caxias, Riachão, Mearim, Carolina, Tutoya, Coroatá, Pastos-Bons, Brejo, Vargem-Grande, Passagem-Franca, S. José dos Mattões, Barra do Corda e Itapecurumirim.—A' mesma commissão.

Outro do 1º secretario do senado, participando que reunindo-se hoje o mesmo senado em sessão preparatoria, verificára haver na côrte numero sufficiente de membros para abrir-se a assembléa geral.—Inteirada.

Acham-se sobre a mesa, e são remettidos á commissão de poderes, os diplomas dos Srs. conselheiros José Liberato Barroso, Francisco Xavier Pinto Lima e Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá, deputados reeleitos pelas provincias do Ceará, Bahia e Paraná, bem como o do Sr. Dr. Gentil-Homem de Almeida Braga, eleito pela do Maranhão.

O Sr. 1º secretario declara que os Srs Barros Pimentel, Casimiro Madureira e Pinto de Mendonça lhe communicaram acharem-se promptos para comparecerem ás sessões.

O Sr. Presidente nomea para servirem interinamente na commissão de poderes aos Srs. Barros Pimentel e Martinho Campos,

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão ao meio-dia.

2ª SESSAO PREPARATORIA EM 28 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE PRADOS.

Summario. — *Expediente. — Eleição do Ceará. (1.º districto).—Eleição do Paraná.— Eleição da Bahia (2.º districto). — Eleição do Maranhão (2.º districto).*

A's onze horas e meia da manhãa, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. barão de Prados, Franco de Almeida, Pedro Luiz, Limpo de Abreu, Martinho Campos, Raiol, Brusque, Silva Pereira, Carrão, Alvim, Aristide Lobo, José Caetano, Lopes Netto, Mello Franco, Urbano, J. Madureira, Macedo, Tavares Bastos, Domiciano, Moreira, Fialho e Carvalho Reis, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Sr. conselheiro visconde de Camamú, communicando que por decreto de 12 de fevereiro ultimo houve por bem S. M o Imperador nomea-lo ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Inteirada.

Leem-se, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos os seguintes pareceres :

ELEIÇÃO DO CEARÁ.—(1.º *districto*).

« A' commissão de constituição e poderes, a qual foram presentes a acta geral e as authenticas dos collegios de S. Bernardo, Queixeramobim, Maranguape e Riacho de Sangue, pertencentes ao 1.º districto da provincia do Ceará, onde procedeu-se no dia 20 de janeiro do corrente anno á eleição para preenchimento da vaga deixada pela nomeação do Sr. deputado conselheiro José Liberato Barroso para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, dá seu parecer.

« Posto que, constando de onze collegios o districto eleitoral referido, como ficou dito, apenas viessem á commissão quatro authenticas, é certo que na acta da apuração geral não se accusa ou denuncia irregularidade alguma, sendo que o resultado da eleição foi o seguinte :

Conselheiro José Liberato Barroso. . 287 votos
Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe. 137 »
Dr. Raymundo Ferreira de Araujo L. 37 »

« Assim que, propõe a commissão, seja reconhecido deputado a assembléa geral legislativa o Sr. conselheiro José Liberato Barroso.

« Sala das commissões, 28 de abril de 1865.—José Caetano dos Santos.—Martinho Campos. »

ELEIÇÃO DO PARANÁ.

« A' commissão de constituição e poderes foram presentes a acta da apuração geral e as authenticas de todos os collegios que constituem o districto unico da provincia do Paraná, onde effectuou se no dia 30 de outubro do anno findo a eleição para preenchimento da vaga deixada pela nomeação do Sr. deputado conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

« Dos documentos referidos deprehende-se que o processo eleitoral correu regularmente, não só porque não se observa nelles falta de formalidade alguma, senão tambem attenta a ausencia de protestos ou queixas que ponham em duvida o resultado da eleição.

« Obtiveram votos os Srs. :

Conselheiro Jesuino M. de Oliveira e Sá. 148 votos
Dr. José Mathias Ferreira de Abreu. . 77 »

« Isto posto, é a commissão de parecer que seja reconhecido deputado a assemblea geral legislativa o Sr. conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá.

« Sala das commissões, 28 de abril de 1865.—José Caetano dos Santos.—Martinho Campos. »

ELEIÇÃO DA BAHIA (2.º *districto*).

« A commissão de constituição e poderes examinou a acta da apuração geral e as authenticas de todos os collegios que constituem o 2.º districto eleitoral da provincia da Bahia, onde teve lugar no dia 30 de outubro a eleição para preenchimento da vaga deixada pela nomeação do Sr. deputade Francisco Xavier Pinto Dima para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.

« Observaram-se todas as formalidades legaes do processo eleitoral, e os documentos referidos não contem cousa alguma que possa pôr em duvida a validade da eleição.

« Obtiveram votos os Srs. :

Conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima. 959
Luiz Antonio Affonso de Carvalho. . . 1
Francisco Lourenço de Araujo. 1

« Em vista do exposto propõe a commissão que seja reconhecido deputado á assembléa geral legislativa o Sr. conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima.

» Sala das commissões, 28 de abril de 1865.—José Caetano dos Santos.— Martinho Campos. »

ELEIÇÃO DO MARANHÃO (2.º *districto*).

« A commissão de poderes, tendo examinado a acta da apuração geral dos votos para dous deputados pelo 2.º districto da provincia do Maranhão, e bem assim as actas dos treze collegios do mesmo districto, que lhe foram presentes, verificou que na apuração feita pela camara municipal de Caxias não foram contemplados os votos dos collegios da Carolina e Riachão, cujas actas aquella camara municipal não havia recebido.

» Verificou mais a commissão que no collegio de Pastos-Bons foram devidamente tomados em separado os votos de seis eleitores da freguezia de S. Felix de Balças, que ainda não foram approvados por esta augusta camara.

« E com quanto faltem as actas da formação das mesas dos collegios eleitoraes do Brejo e da Carolina, nenhuma reclamação havendo contra taes eleições, nem das actas presentes constando cousa que duvida faça a respeito dellas, a commissão de poderes é de parecer:

« 1.º Que sejam approvadas as eleições secundarias feitas no 2.º districto do Maranhão para preenchimento das vagas motivadas pela morte do Dr. Joaquim Gomes de Souza e pela nomeação do conselheiro Francisco José Furtado para senador do imperio ;

« 2.º Que sejam contados os votos dos collegios da Carolina e Riachão aos Drs. Gentil-Homem de Almeida Braga e José Joaquim Tavares Belfort, que obtiveram unanimidade de votos em todos os collegios.

« 3.º Que sejam reconhecidos deputados os Drs. Gentil Homem de Almeida Braga e José Joaquim Tavares Belfort ;

« 4.º Que se adie a approvação dos votos dos eleitores de S. Felix de Balças do collegio de Pastos Bons, até que seja presente á esta camara a acta da eleição primaria da dita freguezia.

« Sala das commissões, 28 de abril de 1865.—Martinho Campos. – José Caetano dos Santos. »

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente levanta a sessão ao meio dia.

3ª SESSAO PREPARATORIA EM 29 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE PRADOS.

A's 11 1/2 horas, achando-se reunidos varios Srs. deputados, o Sr. presidente abre a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, entram em discussão e são approvados sem debate os pareceres da commissão de constituição e poderes sobre as eleições de um deputado pelo 1.º districto do Ceará : dous pelo 2.º districto do Maranhão : um pela provincia do Paraná e um pelo 2.º districto da provincia da Bahia.

O Sr. presidente em seguida, declara deputados por aquellas provincias o Sr. conselheiro José Liberato Barroso, os Srs. Drs. Gentil-Homem de Almeida Braga e José Joaquim Tavares Belfort, e os Srs. conselheiros Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá e Francisco Xavier Pinto Lima.

Nada mais havendo a tratar, o Sr, presidente levanta a sessão, dando para a ordem do dia 30 o que occorrer.

—26—

O vapor *Brasil*, entrado hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio, trouxe datas de Montevidéo até 16, Porto-Alegre até 15, Rio-Grande 19 e Santa Catharina 22 do corrente.

As noticias de Montevidéo apenas adiantam um dia ás trazidas pelo *Santonge*.

Não constava alli ainda que houvesse chegado a Buenos-Ayres da viagem á Assumpção o vapor argentino *Salto*, e cada dia de demora confirmava mais as suspeitas de que este barco houvesse sido preza da rapacidade de Lopez. Em summa porém ainda o governo argentino não tinha recebido officialmente a declaração de guerra por parte do Paraguay.

Não precisa, porém, o herôe da Assumpção de declarar a guerra para a ir fazendo a seu modo. De S. Thomé em Corrientes escrevem :

« As continuas excursões de partidas de Paraguayos pelo nosso territorio, e a propaganda que no seu transito fazem de que em despeito de nós todos hão de passar ao Brasil, tem posto os habitantes do nosso departamento e especialmente os Brasileiros aqui residentes em grande sobresalto, e á fé que elles têm razão.

« Temos o exemplo da invasão vandalica de Matto Grosso, e, attendendo ás declarações do presidente Lopez e do seu simulacro de congresso, não deveremos pensar na nossa segurança? Que devemos esperar d'aquelle governo, que não tem outra lei além da sua vontade e desmedida ambição? »

O governo argentino ia tomando as medidas de precaução que o caso exigia, sem todavia mobilisar as forças da guarda nacional das differentes provincias, emquanto da parte do Paraguay não houvesse um acto de aggressão aberta. Segundo os mappas officiaes, elevam-se estas forças a 35,134 homens, não comprehendidas as da Bahia Branca e 9,654 da reserva.

Em Montevidéo organisava-se uma legião voluntaria auxiliar, para acompanhar ao Paraguay o nosso exercito.

Segundo informações já colhidas, pouca disposição havia em Corrientes para fazer causa commum com o Paraguay, mostrando-se antes os Correntinos como sempre inimigos ligados dos Paraguayos. O general Caceres, que a *Reforma Pacifica* deu como militando já no exercito de Lopez ás ordens de Virasoro, dizia-se agora em Corrientes prompto a oppôr-se com quatro mil voluntarios a qualquer invasão paraguaya, e quanto a Urquiza continuava-se a asseverar que elle, como já escrevêra para a Assumpção, á amisade pessoal que votava a Lopez anteporia a sua qualidade de general argentino, e seria o primeiro a tratar como inimigos os Paraguayos que atravessassem a fronteira.

No dia 15 embarcaram em Montevidéo para Buenos-Ayres, na canhoneira *Araguay*, os Srs. vice almirante visconde de Tamandaré e conselheiro Octaviano, para activar, segundo se dizia, os apprestos da expedição contra o Paraguay.

As noticias da provincia de S. Pedro do Sul não offerecem grande interesse.

O presidente desta provincia ainda estava em Pelotas, e só devia regressar á capital a 25 do corrente mez.

No dia 9 partira para a campanha o 1º batalhão de voluntarios da patria, indo embarcado até Santo Amaro para d'alli seguir por terra para o Rio-Pardo, de onde deve marchar para S. Borja.

O 5º, tambem de voluntarios, embarcára no dia 17 no Rio-Grande com destino á capital da provincia.

O *Commercial* descreve assim a partida deste corpo :

« Entre os actos repassados de patriotismo e saudosa lembrança que esta cidade tantas vezes tem praticado deve occupar um distincto lugar a despedida que fez aos bravos do 5º batalhão de voluntarios.

« Não foi uma festa inspirada pelo santo enthusiasmo, nem d'aquelles obsequios sempre recebidos com a mesma sympathia que os offerece. Neste acto houve um cunho especial, uma lembrança perduravel, um incentivo para o amor proprio dos valentes que o receberam, embóra sua coragem e devotação ao paiz sejam bem manifestadas no passo que deram. alistando-se voluntariamente para desafronta-lo dos insultos recebidos.

« O batalhão sahindo dos quarteis, dirigindo-se para o lugar do embarque, desfilou pela rua da Praia.

« Chegando em frente da antiga casa da camara municipal, seis jovens senhoras vestidas de branco e levando a tiracollo uma facha verde adornada com 20 estrellas de ouro e pertencentes ás respeitaveis familias do capitão de fragata Rodrigo Antonio de Lamare, Rodrigo José de Lamare, Gabriel José de Oliveira e dos abastados negociantes e capitalistas Eufrazio Lopes de Araujo e Ernesto José Lins, tendo esperado o batalhão da casa do Sr. tenente-coronel Vicente Manoel Espindola, sahiram a seu encontro.

« O commandante do batalhão mandou immediatamente fazer alto e metteu em linha, e ouvio da filha do Sr capitão de fragata de Lamare a allocução de despedida.

« Apenas concluida, sendo perfeitamente recitada, uma das filhas do Sr. Eufrazio Lopes de Araujo prendeu na haste da bandeira uma riquissima fita verde primorosamente bordada a ouro, tendo a legenda :

« No laço *V. P.* (voluntarios da patria), e na fita—*A cidade do Rio-Grande ao 5º batalhão de voluntarios da patria*—, sendo na mesma occasião offerecidas pelas outras jovens ao commandante e major do mesmo corpo duas lindissimas corôas de flôres, e recitando em seguida o joven Luiz Carlos de Castro, filho do Sr. alferes da guarda nacional Antonio Carlos de Castro, uma poesia.

« O Sr. tenente-coronel Augusto Francisco Caldas, commandante do batalhão, summamente agradecido, respondeu por um pequeno discurso ás lisongeiras palavras que acabavam de lhe ser dirigidas, notando o immenso concurso de povo que presenciára o acto a commoção de que S. S. estava possuido.

« Uma innumeravel quantidade de foguetes e girando-las acompanhou sempre os enthusiasticos e espontaneos vivas dados durante aquelle acto.

« O povo agglomerado para saudar os bravos que o deixavam para ir colher immarcessiveis louros cedeu emfim o passo ao batalhão, que seguio para o embarque, sob um chuveiro de flôres, e muitas casas tendo adornado sua frente com lindas e vistosas colchas de seda.

« A musica da sociedade particular *União Commercial* tomou a frente da comitiva e alternando com a musica do batalhão executou as mais agradaveis symphonias.

« Em todas as casas, as janellas estavam apinhadas de senhoras que uniam seus vivas aos da comitiva, e sinceros votos faziam para a volta destes nobres soldados, que no campo da honra iam affrontar tantos perigos.

« Muitas destas senhoras uniram-se ao acompanhamento já tão numeroso, e seguiram até a Macega, onde os vapores esperavam o batalhão.

« As despedidas foram longas, porque era justo manifestar ao 5º corpo de voluntarios sinceras expressões pela ordem e disciplina, que tão estrictamente conservou emquanto esteve nesta cidade.

« Porém tudo se fez na mais rigorosa precisão, sem disturbio ou confusão.

« Se nos rostos dos bravos se liam os nobres sentimentos que nutrem, tambem se divisava o prazer e o reconhecimento pelo tão distincto obsequio que lhes era feito.

« Apenas embarcados, soou o signal da partida e no campo da honra, onde sem duvida tem de colher virentes palmas, são acompanhados pelos sinceros e ardentes votos deste povo, sempre apreciador de tudo quanto é grande e digno do imperio, de que faz tão importante e distincta parte.»

O Sr. Dr. Antonio José Affonso Guimarães tinha assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Rio Grande do Sul, para que fôra ultimamente nomeado.

Estava concluido o processo instaurado pelo assassinato da joven esposa de João Maciel de Barros. A viuva Amalia Accioli, o preto Venancio e a parda Firmina foram pronunciados no art. 192 do codigo criminal, a 1ª como mandante, o 2º como autor e a 3ª como cumplice.

Os réos deviam responder ao jury convocado para o corrente mez.

No municipio do Triumpho, perpetrara-se um crime horrivel. Um fulano Orestes, homem de pessimos precedentes, criminoso perseguido pela policia, assassinou sua velha mãe por não querer esta entregar-lhe, para acompanha-lo nas correrias o unico escravo que possuia !

O *Echo Gabrielense* dá a noticia seguinte de Sant'Anna do Livramento em 12 de março :

« No dia 28 do passado fizeram sua entrada na villa o corpo n. 26 e o 10º batalhão de infantaria, aquelle ao mando do digno tenente-coronel Sezefredo Alves Coelho de Mesquita, e este do distincto Rio Grandense tenente-coronel José Antonio da Silva Guimarães.

« Essa entrada foi feita debaixo de muito enthusiasmo e applausos, tanto na população deste lugar como da força de guardas nacionaes que o guarnece.

« Os dous corpos estavam brilhantemente uniformisados e marchavam galhardamente ao som da bellissima musica do 10º.

« Entraram pela rua principal da villa, cujas portas estavam apinhadas de povo e madamismo.

« Na mesma vereda a tropa seguio a transpor a linha divisoria, indo acampar-se no Estado Oriental, na margem esquerda do Cunha Perú, onde se acha acampada a brigada ao mando do bravo coronel João Antonio da Silveira, composta dos corpos de cavallaria ns. 18, 21 e 27, fazendo um todo de 1,200 homens, e hoje com o augmento do 26 e o 10º batalhão ; é uma bonita brigada, á qual pertence a flôr dos corpos de guarda nacional da fronteira.»

De Santa Catharina communicam-nos terem chegado alli no dia 12 os vapores *Imperatriz, Princeza Apa*, dos quaes desembarcaram cento e tantas praças da força que conduziam atacadas de bexigas e sarampos.

O presidente da provincia fez seguir em um dos referidos vapores, que largaram dalli para o sul a 14, o Dr. Luiz Carlos, alim de prestar ás praças que adoecessem os necessarios soccorros.

No dia 19 fôra organisado com quatro companhias o batalhão de voluntarios, sendo nomeados por essa occasião os respectivos commandante e officiaes.

Por decretos de 22 do corrente foram nomeados officiaes da ordem da Rosa os Srs. Antonio José Duarte de Araujo Gondim, encarregado de negocios do Brasil em Hespanha, e Luiz Peixoto de Lacerda Werneck, consul geral do Brasil na Suissa.

Por cartas imperiaes de 22 do corrente foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Francisco Maria de Souza, Joaquim Tavares de Souza e Manoel Moreira Duarte Mattos.

Por decreto da mesma data :

Foi apresentado o padre Francisco Freire de Mello, na igreja parochial do Espirito Santo, do arcebispado da Bahia e provincia de Sergipe.

Foi concedido o augmento de 30 0|0 sobre os seus vencimentos de 3:400$ annuaes, nos termos do § 7º do art. 24 do decreto n. 2,368 de 5 de março de 1859, ao 2º official da secretaria do imperio José Feliciano França, por contar mais de 40 annos de serviço.

Foi transferido o Dr. Balthazar de Araujo Aragão Bulcão do cargo de 6º para 2º vice presidente da provincia da Bahia, e o barão da Cajahyba de 2º para 6º.

Por portaria de 21 foi nomeado o clerigo *in sacris* Manoel Marques de Gouvêa para o lugar de capellão cantor da capella imperial.

Por decretos de 8 do corrente foram nomeados :

Chefes de secção da thesouraria de fazenda do maranhão, os 1ºs escripturarios da mesma thesouraria Adriano Duarte Godinho e Manoel Francisco de Azevedo ;

1º escripturario, o 2º Fabio Alexandrino dos Reis Quadros.

2º escripturario, o 3º José Pires de Moraes Rego.

Por decretos de 22 do corrente mez foram nomeados :

2º conferente da alfandega de Pernambuco, o 3º escripturario da thesouraria de fazenda da mesma provincia Cicero Brasileiro de Mello.

1º escripturario da thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Norte, o amanuense da respectiva secretaria Berillo Leão Saraiva ;

Thesoureiro da alfandega da cidade de Porto Alegre, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Augusto Baptista da Silva Pereira.

Por decreto da referida data foi concedida a Anselmo Joaquim Barbosa Tinoco a demissão que pedio do lugar de 1º escripturario da thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Norte.

Por decreto de 19 do corrente foi transferido da 1ª para a 2ª classe do quadro respectivo o 1º tenente da armada Braz José dos Reis, por achar-se comprehendido na hypothese prevista pelo art. 7º da lei n. 1,204 de 13 de maio do anno proximo preterito.

Foi concedida a demissão que pedio o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos do cargo de consultor do ministerio de estrangeiros.

Communicam-nos obsequiosamente as seguintes observações sobre o eclipse de hontem :

Eclipse observado na ilha dos Ratos.—Achando-se o céo completamente nublado, não pôde ser visto o principio do eclipse do sol, que segundo as differentes publicações devia oscillar entre 9 h. 4' 57" e 9 h. 5' 59".

O sol só pôde ser visto ás 9 h. 10', achando-se já o eclipse na grandeza de digito e meio pouco mais ou menos sempre em cumulos mais ou menos densos, e assim se conservou até 10 h. 26' 30" em que o eclipse se apresentou na sua maior phase, realisando-se portanto a predicção annunciada pelo observatorio do Castello, porquanto não chegou a ser total, faltando-lhe 0,2 ou 0,3 de digito, e assim notando-se discordancia com os calculos feitos pela commissão do Sr. Dr. Liais, e com os que se fizeram em Boston, annunciados no *Jornal do Commercio* de 24 do corrente.

Das 10 h. 26' 30" por diante o sol continuou a ser visto sempre entre cumulos : nessa occasião a temperatura indicada pelo thermometro centigrado foi 23°, 5 ; a pressão athmospherica 764,35 mill.

O fim do eclipse teve lugar ás 11 h. 53' 41". As observações metereologicas tomadas desde pouco antes do principio do phenomeno até á sua terminação foram as seguintes :

A's 7 h. 30'—Pressão athm.—Temperatura t. c. 763 mill. 24°

Céo todo nublado em cirro-cumulus, com alguns pequenos nimbus dispersos, apenas um pequeno claro ao rumo de SSO nas proximidades do horizonte : sol completamente encoberto.

7 h. 45'—763,25—24°

Céo no mesmo estado.

8 h. 0'—763,5—23,8

Idem.

8 h. 45'—763,75—24°

Cirro-cumulus geralmente : aragem do NE ; sol completamente nublado.

9 h. 30'—764,25—24°

Alguns stractus ao NO : grande claro no quadrante do SO, do lado do sol pequenos cumulos dispersos ; aragem fraquissima.

9 h. 45'—761—24°,5

Grandes claros do lado de SO ; limpo do lado do sol ; horizonte nublado ; a mesma aragem.

10 h. 2'—764,2—24°,8

Serenidade nos quadrantes do NO e SO, pequenos cumulos do lado do sol na mesma aragem.

10 h. 13—764,5—24°,5

Céo carregado no quadrante do SO, cumulos dispersos do lado do sol

10 h. 20'—764,25—24,2

O mesmo estado do céo,

10 h. 25'—764,5—24°

Sol visivel na grandeza de um digito para menos : desde esta hora principiou a diminuir a claridade até ás 10 h. 26, 30" em que o eclipse foi visto na sua maior phase, vendo-se quasi completamente o disco da lua rodeado por uma claridade diffusa, de uma côr cinzenta.

A temperatura foi 23°,5. Pressão 764 mill. 25.

Por occasião da maior phase vio-se perfeitamente a olho nú, e a E do sol, na distancia de 15° a 20°, o planeta Venus.

A obscuridade então assemelhou-se á do crepusculo quasi em seu termo : desse instante por diante continuou o sol a ser visto sempre entre cumulas mais ou menos denses, e foi augmentando a temperatura como abaixo se vê.

10 h. 32'—764,25—23°,8

Cirro-cumulus com pequenos claros do lado do sol, serenidade completa do lado do SO ; aragem fraca.

10 h. 42'—764,25—23,8

Alguns claros do lado do NO e SO, alguns cumulos dispersos do lado do sol ; aragem fraca.

10 h. 55'—764,0—24°

O mesmo estado do céo.

11 h. 20'—764,0—26°

O mesmo estado.

11 h. 50'—763,8—25°

Céo sereno no zenith e suas proximidades : horizonte nublado, calma completa.

Ao meio dia—763,°5—25,°2

O mesmo estado.

Durante o phenomeno puderam fazer as seguintes observações :

A's 9 h. 24' 58" menor distancia das pontas da ula 32' 10".

A's 9 h. 33' 57"—menor distancia—34' 34"
A's 9 h. 43' 6" » » 34' 0"
A's 9 h. 48' 32" » » 34' 30"
A's 10 h. 5' 14" » » 33' 50"
A's 10 h. 53' 22" » » 32' 10"

Estas distancias devem ser diminuidas de 1' 45" erro do instrumento determinado na occasião.

Ao meio dia determinou-se a altura meridiana do sol por 53° 31' 32".

Em conclusão, a unica observação das phases que com a maior precisão foi possivel fazer-se foi o ultimo contacto exterior á hora mencionada, apresentando portanto as seguintes differenças das horas annunciadas.

Menos 24" da hora determinada em Boston.

Menos 57" da determinada pelo Sr. Dr. Eduardo José de Moraes, adjunto da commissão do Sr. Dr. Liais.

Menos 1' 37" da determinada pelo observatorio do Castello.

As observações foram feitas pelo capitão-tenente João Soares Pinto, 1º tenente Orosimbo Xavier de Azevedo e José Antonio da Silva Maia.

O *Siglo* de Montevidéo de 16 do corrente transcreve de um jornal do Chile o seguinte :

« Varios capitães dos navios que chegaram ultimamente do Atlantico referem que a sua passagem pelo Cabo de Horn estava este quasi coberto de neve, o que ternava muito perigosa a sua navegação ; e que á noite principalmente, tinham de ferrar as velas repetidas vezes com receio de bater em algum dos bancos.

« A vista desta noticia teme-se algum dos muitos navios que se esperam em Valparaiso procedentes do Atlantico tenha soffrido algum accidente.»

—27—

Temos data da provincia de Goyaz até 11 do passado.

Aprompiava-se com a possivel presteza para marchar para a provincia de Mato-Grosso o batalhão de caçadores de guarnição.

Tinham-se offerecido para o serviço de guerra alguns officiaes da guarda nacional.

O mesmo offerecimento fizera o Sr. brigadeiro reformado José Pedro Duarte, accrescentando o de uma consignação de 20$ mensaes deduzida de seus vencimentos.

Regressára do Sul da provincia o Dr. chefe de policia, tendo prendido muitos desertores e criminosos que vagavam pelo Catalão e Santa Cruz, entre os quaes ha um accusado de ter reduzido a escravidão 11 pessoas livres.

Tinha fallecido o Sr. major Jose Ignacio Teixeira da Fonseca, nomeado commandante do batalhão de Mato-Grosso.

— Do Catalão escrevem-nos em 31 de março :

« No dia 26 deste houve a revista de que lhe fallei na minha de 16.—Compareceram para mais de 300 guardas e o commandante superior, depois de passar a revista, leu uma proclamação. O effeito não foi efficaz, porque um só não deu o passo ; mas nos dias 27 e 28 allistaram-se mais 15 voluntarios que seguem qualquer dia para a capital.

Foi festejada com enthusiasmo a noticia da capitulação de Montevidéo ; illuminou-se hontem a cidade, e reunidos os homens grados do paiz percorreram as ruas da cidade com uma banda de musica, concluindo na porta da cadéa com os vivas á Sua Magestade o Imperador, ao governo imperial, ao vice-presidente da provincia, ao visconde de Tamandaré, aos bravos de Paysandú e aos voluntarios da patria. Seguio-se logo um baile que foi bem concorrido, assistindo de principio ao fim os voluntarios alistados.»

Recebemos datas da provincia de S. Paulo até 25 do corrente.

O *Arado da Patria* de 21 escreve o seguinte a respeito dos attentados, já conhecidos, das forças do Paraguay na provincia do Mato-Grosso.

« Hontem 17 do corrente, pelas 8 horas da noite, chegaram á esta cidade vindos de Noac (provincia de Mato-Grosso) os Srs. Ladislão Marcondes de Oliveira Campos, da familia dos Srs. Marcondes de Guaratinguetá, Pindamonhagaba e Taubaté, e o Sr. João Pedro Tory, brasileiro naturalisado, e o Sr Leonidio Justino Fernandes, subdito portoguez, os quaes foragidos procuram a corte para exporem ao governo imperial o estado daquella provincia e reclamar providencias promptas. O Sr. Ladislão, negociante em Nicoac, alli estabelecido e casado com uma filha do fazendeiro João Ferreira Ribeiro, perdeu toda a sua familia, 46 pessoas inclusive seu sogro, sogra, mulher e filhos, e mais 16 familias de que não ha noticias, de fazendeiros além de Nioac, as quaes todas estão em poder do inimigo. Vio incendiar os edificios da fazenda e conduzir o producto do saque no dia 6 de janeiro. O Sr. Tory, negociante de joias, que havia chegado ha sete dias com um sortimento que lhe havia custado onze mil duzentos e trinta e cinco patacões em Montevidéo, fugio com a roupa do corpo, e aqui se acha obrigado a impetrar auxilio para poder transportar-se para a côrte. O Sr. Leonidio, negociante de molhados, perdeu igualmente tudo, e está nas mesmas circumstancias.

« Pelo que referem estes senhores sahidos de Sant'Anna de Parnahyba no dia 27 do mez passado, de Camapuam no dia 1, no dia 15 de fevereiro do Aquidoana e a 10 das immediações de Nioac, meio quarto de legua da povoação, é claro que são falsas as noticias alterradoras que se espalharam nesta cidade e na villa de Uberaba da proximidade a Santa Anna de Paranahyba das forças paraguayas, visto que a sua partida, 10 de fevereiro, não haviam sahido de Miranda e Nioac, limitando-se a saquearem as fasendas, tendo apenas tentado no dia 20 de janeiro passar o rio Aquidoana uma partida de Paraguayos na fazenda do capitão Joaquim Pires, de onde foram repellidos por uma partida de indios Terenos, que espontaneamente se tem apresentado a bater os Paraguayos, em cujo choque mataram oito Paraguayos e um soldado brasileiro que lhes servia de guia, apezar de este pedir com os braços abertos que o não matassem, e dest'arte foi aquella partida repellida do rio Aquidoana, não tendo mais apparecido até o dia 15 de fevereiro nesse lugar.

« De uma carta escripta pelo tenente-coronel José Antonio Dias da Silva, commandante da fronteira do Baixo Paraguayo, comarca de Miranda, extrahimos o seguinte :

« Acampamento em marcha para Santa Anna da Parnahyba, 26 de fevereiro de 1865.

« .... apresso-me a dirigir esta para dizer-lhe, que ainda desta vez a Providencia Divina salvou-me das garras desses barbaros, com sua filha e escravos depois de uma cruel perseguição, tendo perdido toda a nossa bagagem, e apenas trazendo duas mudas de roupa. No dia 30 de dezembro do anno passado recebi aviso de que duas grandes forças paraguayas tinham tomado as colonias militares de Miranda e Dourados, in continenti fiz seguir para a primeira um official e seis praças, para observar o movimento do inimigo e d'ahi a quatro horas marchava eu com 130 praças inclusive alguns paisanos, força que pude montar, por não ter mais cavallos, e estes bem magros pela estação invernosa que na provincia é a das aguas ; chegando ao rio Desbarrancado no dia 31 ás 8 horas do dia, fui d'ahi á pouco informado que o inimigo se achava na margem esquerda do rio Feio, tres quartos de legua distane daquelle, e que o commandante desejava fallar-me sobre negocio de paz, acquiesci a este convite e para alli segui, onde demorando-se cerca de duas horas em conversa com seus ajudantes de ordens, entendi dever dirigir-lhe uma nota significando iguaes desejos de fallar-lhe para explicar-lhe as minhas instrucções sobre a sua invasão no territorio brasileiro ; a resposta desta nota foi outra em que aviltosamente me intimava *rendicion* com toda a minha força dentro de meia hora, ou quando não seria perseguido com *todos los rigores de la guerra*, ao que contestei-lhe que não cedia aos seus desejos, pois que tinha força para defender-me ; e que quanto á sua entrada no territorio brasileiro eu protestava contra ella, e la levar ao conhecimento do meu governo (estas notas foram escriptas sobre a perna direita atravessada no pescoço do cavallo, e em um circulo de numero de 50 Paraguayos, tendo eu apenas vinte e tantas praças sobre a minha retaguarda) ; esta recusa foi logo annunciada por um tiro de artilharia do inimigo, rompendo in continenti o fogo, onde cahiram mortos alguns Paraguayos ; eu tive de retirar-me pela diminuta força de que dispunha, e ter de passar os rios Santo Antonio e Desbarrancado, entre estes dous ultimos foi que reconheci, por uma carga que fiz sobre a sua vangurda, constar a sua força de mais de 2,000 homens constantes das tres armas. No Desbarrancado mandei apear o corpo e sustentar o fogo emquanto cortavam a ponte, e ahi o inimigo perdeu mais de 40 homens, porém tambem tive de abandonar este ponto por ser informado de se achar uma columna de cavallaria mais abaixo do Passo Real, procurando atravessar o rio para cortar a retaguarda. Tanto esta força, como a que passou na ponte ao depois de reformada pelos recursos de que dispunham, e eu tive de sacrificar-me em toda esta extensão para salvar a maior parte das minhas praças não amestradas na guerra, e já de cavallos cansados.

« A' proporção que o inimigo avançava, assim fui retirando-me até a villa de Miranda e e pretendia fazer até Albuquerque quando fui informado de já se achar não só esta povoação, como o forte de Coimbra no rio Paraguay em poder do inimigo, atacando com 5 vapores de guerra e 9 embarcações carregadas de gente : de sorte que tive de mudar a direcção de minha retirada pelo rio Aquidoana, atravessando 8 leguas distante da villa de Miranda e seguindo a estrada de Sant'Anna da Parnahyba, d'onde me acho ainda distante 30 leguas, mas para onde sigo e vou esperar ordens do commandante das armas.

« Descrever-lhe os desacatos e delapidações do inimigo no nosso territorio, e as consequencias de tão insolito procedimento, sendo por demais enfadonho e contristador, basto dizer-lhe que as familias que puderam escapar das garras destes barbaros estão inteiramente destituidas de recursos, e horrorisadas, em retirada para fóra da provincia ; as mais, debaixo de prisão testemunharam o saque de suas propriedades e a limpa de seus animaes e gado.

« A força que veio por cima da serra, que tomou a colonia militar de Dourados, seguio o mesmo systema de roubo.

....

« Por falta absoluta de conducção e proximidade do inimigo perdemos toda a nossa bagagem e archivo dos dous corpos, e por isso resulta o estado de nudez e miseria que se acha a pequena força que comigo se retira, a ponto de alguns officiaes com suas familias terem marchado a pé só com a triste roupa do corpo.

« O meu corpo em Nioac contava 129 homens disponiveis, e o batalhão de caçadores em Miranda 89 praças inclusive officiaes e musica ; eis a força que tinha para repellir 4,000 paraguayos fóra a força de Canastrão, que os meus vigias não poderam regular, que invadiram a fronteira do meu commando.»

« — Além do que consta da carta que deixamos transcrita, sabemos mais que os indios Terenes, os Quiniquinsos, e em geral todos os que habitam o territorio brasileiro no Baixo-Paraguay, teem feito grandes estragos ao inimigo, principalmente roubando-lhe e matando-lhe as cavalhadas. Se em tempo se houvesse providenciado como cumpria, os indigenas do Cuiabá bastavam para repellir os paraguayos.

« Desde o dia 27 de dezembro começaram os paraguayos a invasão das colonias de Miranda e Dourados.

« Na colonia dos Dourados, commandada pelo tenente de 1ª linha Antonio João Ribeiro, tendo apenas 18 soldados invalidos, no dia 28 accommetteu o inimigo com força de mil e tantos homens, e travou-se o ataque em que succumbio toda a força que defendia a colonia, inclusive o bravo commandante, que preferio a morte a deshonra, e muitas mulheres que se vestiram de homem para bater-se e mais dous paizanos, os quaes todos succumbiram segundo informações de um soldado que estava no campo em ronda e voltou a colonia attrahido pelo fogo, achando tudo concluido, pelo que seguio para Nioac a dar parte, e achando já ao chegar alli o commandante Dias empenhado no fogo do rio Desbarrancado.

« A força dos paraguayos vinha em duas columnas, uma pela estrada da colonia de Miranda e Nioac, constando de 3,000 homens mais ou menos, e a outra de 1,000 homens pela estrada de Dourados com direcção ás fazendas de cima da Serra ; até o dia 10 de fevereiro, os refugiados de Nioac e de quem colhemos estas informações tinham visto passar para mais de trinta mil rezes, gado arrebatado das fazendas de Miranda, e grande porção de cavalhadas que não puderam calcular.

« O fazendeiro Antonio Candido de Oliveira, havendo recolhido sua familia em carros em um capão de matto proximo a casa, ahi a conservou por duas ou tres horas até que alguns soldados que estavam refugizdos na matta viram sahir os carros com toda a familia prisioneira do inimigo. Este fazendeiro é o mesmo que ha quartoze annos já esteve preso no Paraguay, por ordem do dictador Lopez, pai do actual, occasião em que foi preso igualmente um afilhado do Exm. barão de Antonina, Pedro Nolasco, que se achava nessa fazenda, pertencente então a Gabriel Lopes, d'onde foi presa a mulher e toda a familia. Já em 1862 uma partida de paraguayos em numero de cento e tantos entraram pela colonia dos Dourados e passaram em retirada pela de Miranda, dizendo que andavam rondando seus campos, visto que aquelle territorio pertencia-lhes.

« E' consideravel o numero de familias que se refugiaram pelos mattos de Miranda e Nioac e é de crer que uma grande parte dellas tenham succumbido mortas a fome.

« E' desanimador o estado da provincia de Cuyabá, e com bastante fundamento se deve receiar que a mesma capital da provincia não esteja acoberto da invasão.

« Os lugares batidos teem sido todos destroçados por ser consideravelmente superior o numero dos inimigos, e assim debandados os moradores, derrotadas as pequenas forças que os protegiam, sem um pensamento que os ligue, sem uma cabeça que os possa dirigir convenientemente, e sobre tudo baldos, até dos necessarios recursos para transporte, nem um embaraço podem oppor ao inimigo, que reduz a cinzas os povoados logo que consegue com facilidade desalojar os moradores.

« Até o dia 10 de fevereiro desde o dia 2, os refugiados nas mattas visinhas a povoação de Nioac viram arder até a ultima casa, começando o incendio por uma pequena aldéa de indios Layanos que demoravão na visinhança ; nessa matta deixaram elles ainda, quando se retiraram, a familia de João de Moraes Ribeiro que alli ficou ao desamparo por não ter meios de transportar-se, constando de cinco mulheres, duas crianças, tres moços e dous camadas, sendo a mãi do dito João de Moraes Ribeiro uma viuva de mais de 80 annos, aleijada, e impossibilitada de montar a cavallo.

« Seria interminavel a narração dos horrores por que tem passado a provincia de Matto-Grosso, mas sirva o pouco que levamos dito de punição aos traidores que só cuidaram em galgar as altas posições deixando seus patricios no desamparo.»

O *Sete de Setembro* de 20 diz, sob o titulo—Forças expedicionarias :

« E' triste, bem triste assistir-se a maneira por que se complicam os negocios do nosso paiz. E' lastimoso ver-se de que modo a invasão inimiga nos sorprende e como é luctuoso o sacrificio para a reivindicação da honra nacional.

« Difficuldades de toda a sorte cercam-nos, e quando pensavamos que em breve teriam um soccorro respeitavel os nossos irmãos de Matto Grosso, apenas uma fraca expedição partio com o Sr. Drago. Já noticiamos essa partida, e previmos a serie de difficuldades que na marcha surgiriam. Não foi uma mera supposição ; hoje os factos vem comprova-la ; no itinerario que abaixo publicamos ver-se-ha o numero de deserções, a doença e o desanimo fazendo cada dia rarear as fileiras da expedição.

« O facto das deserções é muito expressivo. Se na marcha desta cidade a de Campinas, em que a tropa não tem de lutar com empecilhos assustadores, pois que as estradas além de facil transito são povoadas, tem apparecido 10 deserções, o que será quando se penetrar em sertões de difficilima passagem em que abundam as molestias?

« Isto quer dizer que o descontentamento lavra na expedição, que nella reina o desanimo ; e quando indicios semelhantes apparecem, é necessario toda a actividade, todo o rigor por parte dos chefes.

« Felizmente o Sr. Drago comprehende a situação. Elle sabe como deve manter a disciplina, como deve levantar os animos abalados pela idéa das penurias e provanças que tem de soffrer ao atravessar as 300 leguas que separam-nos do theatro da guerra.

« Mais tarde voltaremos sobre este assumpto, apresentando os inconvenientes da existencia de corpos fixos provinciaes que, sem terem a disciplina e actividade dos batalhões do exercito, são por isso mesmo mais rebeldes ás fadigas da guerra.

« Eis o itinerario offerecido pelo nosso amigo :

« Abril 10.—A força se pôz em movimento as 4 1/4 horas da madrugada e acampou as 10 1/2 horas nas Taipas, com 2 1/2 leguas de viagem.

« Ao sahir da capital desertaram 2 praças.

« Dia 11.—A força seguio as 4 horas da manhãa e as 10 horas parou para tomar descanso, acampando as 11 1/2 no lugar denominado Olhos d'Agua com 3 1/2 leguas de marcha.

« A viagem fez-se pela estrada destinada a via ferrea, o que concorreu bastante para não estropear a tropa. O fornecimento foi distribuido ás praças a noute.

« Desertaram tres soldados.

« Dia 12.—As 4 horas e 10 minutos da manhãa marchou a força descançando tres quartos de hora no lugar denominado California, e uma hora na estrada de Jundiahy, entrando nesta villa pela rua Direita, que se achava ornada de coqueiros : no largo da Matriz havia um grande arco onde tremulavam as bandeiras nacional, portugueza e italiana.

« Muitas meninas vestidas de anjo espargiam flores sobre a tropa emquanto a musica tocava o hymno nacional e subiam ao ar girandolas e foguetes.

« Acampou a força com 4 1/2 leguas de viagem.

« Desertaram duas praças. Haviam doentes.

« Dia 13.—As 5 horas da manhãa o Exm. coronel Drago seguio para Campinas, e a força sob o commando do tenente-coronel Gavião Peixoto se pôz em movimento as 5 1/2, acampando em Capivary as 10 horas com duas e meia leguas de viagem.

« Apparecem os sarampos ; o commandante do corpo de guarnição de S. Paulo foi as carretas ver os deentes e ficou consternado do estado de abandono em que se achavam.

« De todos os lados ouvem-se clamores de seus soldados que chegam a pedir comida. Elle reclama o bem estar de seus subordinados, mas o corpo de saúde não portou-se satisfactoriamente. O coronel Drago ignora todos os abusos.

« Foi preso o alferes Nascimento, do corpo do Paraná, por faltar com o respeito ao tenente coronel Gavião.

« Desertaram ainda duas praças.

« Dia 14.—As 6 horas puzeram-se em movimento as forças acampando nos Corregos as 10 3/4, com duas e meia leguas de viagem.

« Desertou um soldado.

« Dia 15.—As 9 1/2 marchou o contigente e chegou a Campinas, esperando até 11 1/2 da manhãa em que romperam as Alleluias.

« Formada toda a força veio o coronel, que foi recebido com as continencias do estylo. Ao entrarem na cidade subiram aos ares alguns foguetes.

« Tres arcos de taquara com flores e algumas bandeiras de lenços eram as galas com que o povo campineiro recebia-nos !

« Acampou-se em Santa Cruz.

« Dia 16.—A 1 hora 10 e minutos ouve-se de barraca em barraca um murmurio de que a força volta. »

— Lê-se no *Correio Paulistano* de 22 :

« Acaba de fallecer em Itú a Exma. Sra. baroneza de Piracicaba. Entre outras disposições testamentarias que legou a illustre finada encontra-se a seguinte, que prova bem alto o coração humanitario que possuia aquella senhora.

« Deixa a seis filhos a quantia de 10:000$000 a cada um, cuja quantia quer se conserve em suas mãos, quer seja empregada na compra de titulos da divida, publica, ou esteja emprestada a algum particular, deverá produzir o juro de 6 % ao anno, sendo este annualmente repartido pelos pobres de Itú ; e no caso de fallecer qualquer dos herdeiros sem deixar descendentes será a parte que tocar applicada a fazer casar dez orphãos, sendo preferidas as da mesma cidade. »

Escrevem-nos de Jaguary, com data de 20 do corrente, que foram descobertos por diligencia do juiz municipal os mandatarios do assassinato do infeliz 1º tabellião Domingos José de Salles, esse expedio em segredo ordem de prisão contra elle. Procurava-se descobrir o mandante.

Lê-se no *Minas-Geraes* de Ouro-Preto do 21 do corrente :

« Escrevem-nos da cidade Januaria em 7 de março :

« A noticia da maneira atroz e infame porque o Paraguay rompeu com o Brasil produzio neste municipio a mais viva indignação, e excitou no mais alto grão os sentimentos de patriotismo que animam os Januarenses.

« Immediatamente reunio-se a camara municipal, que proclamou energicamente ao povo, convidando-o a alistar-se sob as bandeiras dos—Voluntarios da Patria ;—os distinctos cidadãos Manoel Caetano deSouza Silvae José Lopes da Rocha, aquelle tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria, e este major commandante do esquadrão de cavallaria da guarda nacional, incumbidos pelo governo, nomearam commissões parciaes para promoverem o alistamento nos districtos, e elles mesmos, conjunctamente com o Dr. juiz municipal Francisco Fogaça de Bittencourt, juiz de paz Manoel Joaquim Gonçalves e presidente da camara municipal Luiz José Affonso Fernandes Junior, se incumbiram desse trabalho nesta cidade, assim como de proverem uma subscripção pecuniaria para auxilio das despezas indispensaveis nesta emergencia, o que tudo já teve principio e vai continuando sob os melhores auspicios.

« Reunidas na salá da camara municipal, onde se achava collocado o busto de S. M. o Imperador, todas as autoridades civis e militares, e grande concurso de povo, uma grande banda de musica tocou o hymno nacional, depois do que foram pronunciados discursos patrioticos pelo presidente da camara municipal, delegado de policia tenente Manoel do Carmo Barbosa, deputado provincial Dr. Pedro Martins Pereira, Dr. juiz municipal, tenente coronel commandante do batalhão, sendo tambem recitadas poesias analogas ao objecto da reunião, e dahi sahindo percorreram-se as ruas da cidade, possuidos sempre todos do maior enthusiasmo pela causa da patria, manifestados ainda pelos estrepitosos vivas dados á S. M. I, aos bravos de Paysandú, á nação brasileira, etc, etc.

« Seguem brevemente duas companhias da guarda nacional, uma de infantaria e outra de cavallaria, afora os voluntarios paisanos, cujo numero não se póde fixar.

« Perplexo o commandante do batalhão sobre a escolha dos officiaes que devem seguir com a companhia de infantaria, por que todos á porfia se offereceram voluntarios, solicitando a honra da preferencia, recorreu á sorte em publica reunião, menos a respeito do tenente Antonio Pedro Cesar, que sendo profissional, apezar de occupar actualmente um tabelliado, foi admittido nesse posto independente de sorteio.

« Os preteridos pela sorte, porém, protestam correr ao menor aceno do governo apenas seus serviços sejam necessarios em Mato Grosso ou em outra qualquer parte, e o capitão Antonio Francisco Teixeira Serrão, esse então até se mostrou descontente com a sorte por não designa-lo.

« Assim, pois, o espirito publico nesta parte da provincia está o mais bem disposto possivel a favor da causa da patria. Podem o governo e os nossos irmãos de outros lugares contar firmemente com a nossa cooperação para a grande obra da reparação da injuria feita ao Brasil por esse punhado de barbaros que habitam o inhospito Paraguay. »

« Escrevem-nos da cidade de Pitangui a 25 de março :

« A nação brasileira festeja hoje o anniversario do juramento da constituição politica do imperio, desse codigo sagrado que nos garantio os foros de povo livre ; e esta cidade, coberta de galas, solemnisou este dia do modo o mais bello, o mais sublime, o mais patriotico que imaginar se póde.

« Escolheu-o para a partida dos voluntarios da patria. — Lá vão elles caminho de Ouro Preto. Deos os fade.

« Acabo de dizer-lhes o ultimo adeos de despedida, e é debaixo das mais gratas impressões que lanço estas linhas ; 52 cidadãos marcham offegantes e enthusiastas ao reclamo da patria ; 52 cidadãos vão representar os brios, os sentimentss, o patriotismo da antiga e veneranda cidade de Pitangui, tão cheia, tão rica de gloriosas tradições.

« A partida desses bravos foi mais bello espectaculo que hei visto, e nenhuma penna, ainda a mais bem aparada, a mais eloquente e patriotica póde descreve-lo com as verdadeiras cores de que se revestio.

« Mais de 200 cavalleiros se postaram na frente da casa do benemerito cidadão Pedro de Azevedo de Souza Filho, donde a phalange dos bravos devia partir.

« A' frente delles marchou o anjo tutelar do Brasil, personificado n'uma criança de 6 annos de idade, cuja belleza rivalisa com a deosa da formosura.

« Essa menina, esse anjo de graças, esse composto de bondade é a predilecta filha do benemerito cidadão a quem se deve a reunião dessa cohorte de bravos, a mesma que ante-hontem offeceu-lhes o symbolo de nossa nacionalidade, e que seguindo o exemplo do seu nobre pai, foi conduzir, galantemente trajada com as vestes indigenas, symbolisando o genio do Brasil, e cavalgando um luzido ginete, os filhos da patria que se reuniram : esse anjo chama-se D. Rosa Faustina de Azevedo.

« Seu nome, sua imagem ficarão sempre gravados em nossos corações, assim como o valor e importancia dos serviços prestados por seu digno pai.

« As ruas estavam apinhadas de povo, e de todas as janellas partiam, de envolte com o saudoso pranto, chuveiros de flores.

« Muitos desses benemeritos filhos da patria pertencem ás melhores familias de Pitangui, e aqui deixam pais, irmãos, mulheres, filhos, amantes e amigos.

« Comprehenderam bem o sentimento que deve dominar a todos os Brasileiros nesta occasião, e sacrificaram tudo pelo sagrado amor da patria.

« Honra e gloria, pois, a esses bravos que vão sustentar nossos direitos, que vão mostrar ao estrangeiro insolente de quanto somos capazes.

« Honra e gloria ao distincto patriota que tão eficazmente concorreu para a reunião delles, que não poupou fadigas, e que generosamente abrio sua bolsa para supprir todas as necesssidades.

« O governo deve uma prova de reconhecimento ao cidadão Pedro de Azevedo pelo que fez nesta emergencia, e nós esperamos que seu nome não será olvidado.

« A um quarto de legua da cidade despediram-se muitos cavalleiros, e o anjo dos voluntarios deixou-os por que não podia mais acompanha-los.

« Nesse acto o Dr. Vaz pronunciou o mais eloquente discurso.

« Já não haviam mulheres, mas ainda assim as lagrimas corriam abundantes de todas as faces.

« Hoje dormem elles no arraial da Onça, até onde foram ainda muitas pessoas. »

Sabemos polo vapor *Diligente* entrado hontem, que está encalhado na praia do Assú, ao norte do cabo de S. Thomé, o brigue oldemburguez *Antan Gunter*, procedente de New-Castle e consignado com carga de carvão de pedra ao Sr. Antonio Ferreira Alves. O navio encalhou na madrugada de 22 do corrente e acha-se estanque em perfeito estado, mas sem gente a bordo.

— 28 —

Começaram hontem as sessões preparatorias em ambas as camaras.

Verificou-se haver na côrte numero sufficiente de senadores para abrir-se a assembléa geral, e neste sentido officiou o Sr. 1º secretario do senado á camara dos deputados e ao Sr. ministro do imperio.

Consta-nos que foi escolhido senador pela provincia do Maranhão o Sr. deputado Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.

Por decretos de 25 e 26 do corrente foram nomeados :

O promotor publico Emygdio José Martins de Azevedo Sá, juiz municipal e de orphãos do termo de Pilão Arcado, na provincia da Bahia ;

Augusto Octaviano de Souza, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional dos municipios de Flôres, Villa-Bella e Ingazeira, da provincia de Pernambuco ;

Foi dispensado do cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo, por assim o haver pedido, o juiz de direito Luiz Francisco da Camara Leal.

Foram declaradas : de 2ª entrancia, a comarca de Camaragibe, creada na provincia das Alagôas, e de 1ª entrancia a do Teixeira, na provincia da Parahyba.

Foi marcado o ordenado annual de 600$ aos promotores publicos das comarcas de Camaragibe nas Alagôas e do Teixeira na Parahyba.

Foi mandado observar o regulamento para a execução da lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864, que reformou a legislação hypothecaria.

Por decreto de 18 do corrente foi elevada á cathegoria de secção de batalhão a companhia avulsa do serviço da reserva organisada no municipio de Serinhãem da provincia de Pernambuco.

Por decreto de 22 do corrente concedeu-se ao 2º cirurgião tenente do corpo de saude da armada Dr. José Antonio Lopes, a demissão que pedio do serviço do mesmo exercito.

Por decreto de 22 do corrente foram reformadas, com o respectivo soldo por inteiro, visto terem sido impossibilitados em acção do serviço do exercito, as praças seguintes :

Soldado do 3º batalhão de infantaria Ignacio Alves de Carvalho.

Soldado do 4º batalhão da mesma arma Antonio Raymundo das Chagas ;

Soldado do 12º batalhão da referida arma Francisco Manoel Joaquim da Conceição.

Foi expedida a seguinte circular aos presidentes das provincias :

Manda S. M. o Imperador, pela secretaria de estado dos negocios da guerra, que o Sr. inspector da thesouraria da provincia de... suspenda o soldo a todo e qualquer official dos corpos arrigimentados que tenham deixado de acompanhar os mesmos corpos, procedendo de igual sorte a respeito dos officiaes não arregimentados que tendo tido ordem para seguirem para a côrte o mesmo tenham feito.

Deos guarde a V. Exc.—Visconde de Camamú. —Sr. presidente da provincia de...

Illm. e Exm. Sr. —Sua Magestade o Imperador ha por bem determinar que V. Exc. reitere as suas ordens, afim de seguirem quanto antes para a côrte os officiaes arregimentados, cujos corpos já tenham partido dessa provincia, e bem assim os dos corpos de engenheiros, estado-maior de 1ª e 2ª classe e corpo de saude do exercito, na intelligencia de que especialmente os arregimentados não devem ficar alli sob qualquer pretexto, salvo o caso de molestia em que se corra risco de vida.

Deos guarde a V. Exc. — Visconde de Camamú. —Sr. presidente da provincia de....

Por portaria de 26 do corrente foi nomeado Joaquim Porfirio de Oliveira para o lugar de ajudante da agencia do correio da villa de Macáo, na provincia do Rio Grande do Norte, vago por não haver querido aceita-lo Joaquim José da Costa Coentro.

Na mesma data foram creadas agencias de correio nas villas de Chaves e Muaná, na provincia do Pará.

A' commissão directora foi dirigida a representação seguinte :

« Illms. Srs. presidentes e mais membros da commissão da praça do commercio.—Os abaixo assignados, negociantes estabelecidos nesta praça, convencidos das immensas vantagens que virão ao commercio de dar-se maior desenvolvimento ás já avultadas e importantes relações commerciaes que actualmente existem entre o Brasil e os Estados-Unidos da America no Norte, estabelecendo-se uma linha de vapores que encurte e facilite as viagens entre os dous paizes, e ao mesmo tempo estreite mais os laços de mutua sympathia e amizade que felizmente ligam os dous povos.

« Convencidos outrosim de que as communicações telegraphicas, poderoso e hoje indispensavel agente das transacções commerciaes em todo o mundo civilisado, não existem entre nós, e cumpre crea-las a todo o custo e depressa, afim de que nos ergamos do indisculpavel estado de atraso em que nos achamos neste ponto, vem hoje pedir-vos que convoqueis uma reunião geral dos negociantes desta praça, na qual se discutam estas questões e se resolva sobre a conveniencia de dirigir-se o corpo do commercio por meio de uma representação ao poder legislativo, pedindo-lhe que na proxima sessão adopte as medidas tendentes á realisação de duas grandes necessidades publicas.

« Confiando no zelo e solicitude que sempre tendes manifestado pela prosperidade e engrandecimento commercial desta praça e de todo o imperio, esperam os abaixo assignados que annuireis ao seu pedido, convocando a sobredita reunião para o dia 1 de maio proximo, ao meio dia.

« Rio de Janeiro, 25 de abril de 1865.—Caetano Farquim de Almeida, Gabriel Pedro Baptista Assis Silva, João Baptista Drummond, José João da Cunha Telles, Jacintho Alves Barbosa Junior, Militão Maximo de Souza, Souza & Sobrinhos, José Machado Coêlho, Manoel Ferreira de Faria & C., Francisco Assis Vieira Bueno, J. L. Pereira Bahia, Carlos Joaquim Maximo Pereira, Botelho, Sobrinhos & Azevedo, João José Pacheco Sobrinho, Francisco das Chagas Andrade, Oliveira Sigand & C., Monteiro de Barros Irmão & Ferraz, Cunha & Aquino, José Luiz Alves & Irmão, Thomaz Alves Junior, José Francisco Alves Malveiro, Jeronymo José Teixeira Junior, Jeronymo José Teixeira, Joaquim Antonio Fernando Pinheira, João Nepomuceno de Sa, Bernardo Casimiro de Freitas, Bernardo Joaquim de Souza, José Raphael de Azevedo, Manoel Antonio Airosa, Francisco José Pacheco Junior, João Francisco Velho, J. A. Teixeira Vianna Junior, Henrique Lahmeyr, Julio Cesar de Miranda Monteiro de Barros, Francisco Caetano do Valle & Irmão, Antonio Tertuliano dos Santos e Francisco José Gonçalves. (37).

Attendendo a esta representação e desejando dar a maior expansão á discussão do seu importante assumpto, resolveu a commissão convocar uma reunião no dia 2 de maio ao meio dia, no salão da praça, convidando para ella todo o corpo do commercio e mais pessoas a quem interessar.

Por nossa parte folgamos desde já vendo acolhidas no seio de uma corporação importante tão genuinas e proficuas idéas de progresso. Possa o resultado da discussão que se vai abrir corresponder aos votos de seus promotores.

— 29 —

Por decreto n. 3,435 de 8 do corrente foram approvadas as seguintes condições da novação do contrato com a companhia de navegação por vapor Bahiana :

1.ª A companhia de navegação por vapor Bahiana continuará a perceber por espaço de mais 10 annos, contados de 16 de junho de 1862, data da approvação de seus ultimos estatutos, a mesma subvenção de 84:000$000 annuaes, que lhe foram concedidos pelo decreto n. 1,928 de 25 de abril de 1854.

2.ª Ao governo imperial fica o direito de designar as escalas que deverão fazer os vapores da companhia dentro dos limites extremos de sua linha de navegação.

3.ª Em caso de urgencia poderá o governo imperial lançar mão dos vaperes da companhia e armalos como transportes, responsabilisando-se pelos riscos de guerra. Em falta de accordo sobre o preço do fretamento ou da venda, será este fixado por um arbitro de nomeação do governo e outro da companhia, nomeando ambos um terceiro, que resolverá definitivamente, no caso de divergencia entre aquelles.

4.ª A companhia continúa sujeita a todos os onus e obrigações dos contratos vigentes.

Por carta imperial de 26 do corrente foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa José Behrond, vice-consul do Brasil em Stettim.

Por decretos de 26 do corrente :

Foi demittido do lugar de director do hospital militar da côrte, o coronel do corpo de estado maior de 2ª classe Antonio João Fernandes Pisarro Gabiso.

Concedeu-se demissão do serviço do exercito ao 2º cirurgião do corpo de saúde do mesmo exercito Dr. Prudencio de Brito Cotegipe.

Foi perdoado a Manoel Lourenço da Silva, praça do exercito, o crime de deserção que commetteu quando praça do 5º batalhão de caçadores, hoje 12º de infantaria.

Acerca do encalhe do brigue oldemburguez *Antan Gunter*, que noticiámos ante-hontem, dirigio o Sr. capitão do porto ao Sr. ministro da marinha o seguinte officio :"

« Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., que acaba neste momento o commandante do vapor nacional *Presidente*, entrado hoje de Campos, na occasião de dar entrada nesta repartição, de participar achar-se encalhado na praia, ao norte do Cabo de S. Thomé, um brigue oldemburguez carregado de carvão, o que no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhãa, quando passou para aquella cidade, parou junto delle, para ver se lhe podia prestar algum soccorro, observando então que toda a tripolação já se achava em terra, e para içar a bandeira a bordo veio de terra um homem andando por dentro do mar com uma vara na mão, e que, tendo sahido de Campos para esta côrte, tivera ordem das autoridades daquelle lugar para lhe dar os auxilios possiveis, tendo largado para o ponto do sinistro o delegado desta capitania em S. João da Barra com varias praças a soccorrê-lo, porém elle commandante, parando ao pé, vio que nada podia fazer por estar o navio completamente encalhado, tratando o dito delegado de arria-lo e provavelmente tirar de bordo o que podesse. Informa o referido commandante que o julga inteiramente perdido e incommunicavel por mar. A' vista do exposto, espero que V. Exc., em sua sabedoria, resolverá a respeito, como melhor entender. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista jornaes do sul do imperio, trazidos pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, chegado sabbado, alcançando : os do Rio á 30 do passado, os da Bahia á 4 e os de Alagoas á 5 do corrente.

Sob a rubrica *Interior* vai por extenso o que de mais importante occorreu. Além disso apenas encontramos o que segue, na leitura do jornaes.

Rio da Prata.—O *Jornal da Bahia*, dando noticias desta parte, diz o seguinte :

« Constava em Montevidéo que havia ordem de demorar todos os vapores, que chegassem com tropa, visto terem de a transportar para ponto reservado.

« Continuavam as queixas contra o fornecimento do nosso exercito. Havia queixas tambem entre a officialdade por causa de arbitrariedades, tendo já mais de 20 deixado as fileiras. Tinha havido deserções na guarda nacional, na infantaria de linha e no 2.º de voluntarios. Consta que tambem havia desgosto entre o general Osorio e o almirante Tamandaré.

« Os Paraguayos, invadindo a provincia de Corrientes, aproximavam-se da fronteira brasileira de S. Borja.

« As nossas divisões 2.ª e 3.ª constando de 16 mil homens já tinha partido sobre Santa Anna do Livramento.

« A 1.ª estava ainda em Montevidéo, e iam embarcar tres batalhões para Corrientes.

« Em Corrientes o general Caceros estava prompto a partir para a fronteira com 4 mil voluntarios.

« Crescia em Montevidéo a inscripção de voluntarios contra o Paraguay.

« O governo argentino ia tomando as medidas de precaução que o caso exigia, sem todavia mobilisar as forças da guarda nacional das differentes provincias, em quanto da parte do Paraguay não houvesse um acto de aggressão aberta. Segundo os mappas officiaes, elevam-se estas forças a 35,134 homens, não comprehendidas as da Bahia Branca e 9,654 da reserva.

« No dia 15 seguiram para Buenos-Ayres o ministro brasileiro e o almirante.

« Dos actos do governo oriental o mais importante é relativo á organisação bancaria. O decreto sobre esse assumpto contém as seguintes disposições :

« Art. 1.º E' permittida a incorporação de bancos de deposito, emissão e desconto debaixo das condições seguintes :

« 1.º Os bilhetes emittidos serão ao portador e á vista, pagaveis em ouro, em dobrões, e na sua falta em moedas do mesmo metal, de conformidade com a lei de 23 de junho de 1862.

« 2.º O minimo do valor dos ditos bilhetes será de dez pesos ; mas durante a falta de troco menor, e em quanto não houver disposição legislativa que o prohiba, poderão os bancos fraccionar os seus bilhetes até vinte centesimos.

« 3.º A emissão de bilhetes menores não poderá exceder de vinte por cento do total da circulação de cada banco.

« 4.º Esses bilhetes serão pagos em ouro sempre que se apresentarem em numero correspondente ao valor de um dobrão.

« 5.º A falta do pontual pagamento ao portador e á vista de um unico bilhete importará a suspenção e liquidação do banco que incorrer nessa falta; não podendo em tal caso funccionar mais tarde se não em virtude de nova autorisação.

« 6.º Os bancos de emissão em nenhum caso poderão emittir mais do triplo de seu capital realisado.

« 7.º Nos casos de liquidação ou fallencias os bilhetes dos bancos gosarão de absoluta preferencia.

« 8º A autorisação do governo para a encorporação de um banco será de vinte annos podendo renovar-se se assim convier por periodos iguaes.

« 9º A contabilidade dos bancos sera uniformemente organisada e em lingua hespanhola.

« 10º O governo nomeará dommissarios para inspeccionar e fiscalisar as operações dos bancos, correndo por conta destes o pagamento dos honorarios dos commissarios.

« Art. 2º Nenhum banco poderá estabelecer-se sem que tenha submettido seus estatutos e regulamentos á approvação do governo.

« Art. 3º Os commissarios do governo fiscalisarão os registros da emissão e sua conformidade com as precedentes bases visitarão os balancetes mensaes que apresentarão e mandarão publicar os bancos, communicando ao governo informações sempre que o julgar necessario, em attenção aos interesses publicos.

« Art. 4º No juizo do commercio, e debaixo da mais stricta responsabilidade, não serão registrados contractos ou estatutos bancarios, que não contenham todas e cada uma das bases mencionadas.

« Art. 5º O local dos bancos será o da cidade ou villa onde elles se acharem situados, ficando elles em tudo sujeitos a legislação da republica.

« Art. 6º Em nenhum caso e por causa do interesse proprio ou de circumstancias politicas poderá o governo impor emprestimos aos bancos nem outorgar concessões em contravenção as leis, ou que importem viciar as instituições de credito.

« Art. 7º O governo em seus contractos com os bancos será considerado como os particulares, e por consequencia sujeito as regras estabelecidas e as que dispõem as leis geraes sobre a materia.

S. Paulo.—O Dr. Pinto Junior recusara o commando do 7º batalhão de voluntarios.

— A assembléa provincial encerrou seus trabalhos á 26 do passado.

Minas-Geraes.—Lê-se no *Jornal do Commercio* a seguinte carta, com data de 3 de abril :

« .... Uma noticia inverosimil alarmou as populações dos municipios do Prata e Uberaba— que os Paraguayos, em numero de 3,000, achavam-se apenas a 30 legoas de Sant'Anna do Parnahybuna : mas os homens mais illustrados daquelles pontos não deram credito e procuraram acalmar os animos, o que conseguiram. Com effeito, seria rematada loucura suppor-se que os nossos inimigos abandonariam ou enfraquecerriam Miranda e Coimbra, que são a base de suas operações ao norte, para internarem-se por inhospitos sertões sem meios de conduzir viveres e munições, para vir a 80 leguas atacar uma pequena villa, como é a de Sant'Anna, e avançar ainda mais 40 para tomar a do Prata em iguaes condições.

« O Sr. Cerqueira Leite, porém, que não quer passar por imprevidente, fez logo seguir para Uberaba, onde deve estar a chegar ou ja chegou, o armamento e munição enviados pelo governo imperial por Santos, dous distinctos officiaes, os Srs. major José Maria de Siqueira Cesar e tenente Joaquim Rodrigues de Almeida, e por excesso de cautela, quantidade de cartuchame. Para a mesma cidade segue tambem a commissão composta de empregados de fazendas que deve alli permanecer munida dos necessarios fundos para occorrer á despeza das forças. »

Paraná.—A assembléa provincial foi installada á 21 de março.

Matto Grosso.—Lê-se no *Diario Official* de 30 :

« De Matto Grosso officiou ao governo o tenente-coronel Jose Antonio Dias da Silva, commandante do corpo de cavallaria dessa provincia, em data de 10 de março proximo passado, sobre objecto ordinario.

» Achava-se nessa data com varias praças do seu corpo e do batalhão de caçadores da mesma provincia acampado na fazenda—Agua Limpa,— 30 leguas além da villa de Sant'Anna do Paranahyba, para onde vinha a marchas regulares, e sem ser perseguido.

« Estão, portanto, desvanecidos os boatos aterradores, que davam como ameaçada essa villa pelas forças paraguayas. »

Rio de Janeiro.—Havia numero de senadores e deputados sufficientes para a abertura da assembléa geral.

— Por decreto de 29 do passado foram reformadas as Faculdades de Medecina do imperio.

— Por ditos de 27 e 28 foram nomeados :

« O bacharel Aristides Germano de Aguiar Montarroyo, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Lagarto e Campos, na provincia de Sergipe ;

« O bacharel Domingos José Alves da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo do Rosario do Cattete, na mesma provincia ; e

« O capitão Hermogenes Ferreira de Carvalho, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de S. Raymundo Nonato e annexos da provincia do Piauhy.

« Foi reconduzido o bacharel Abilio Alvaro Martins e Castro, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Rio Pardo e Encruzilhada na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

« Foi declarrdo de nenhum effeito o decreto de 25 de maio do anno passado, que nomeou o bacharel João Candido da Silva, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Lagarto na provincia de Sergipe.

« Foi dispensado do exercicio por tempo indeterminado o tenente-coronel commandante do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte Manoel Salustiano de Medeiros.

— Por ditos de 29 :

« Foi nomeado commandante das armas da provincia do Pará o marechal de campo Francisco de Arruda Camara.

« Foi exonerado do lugar de 1º medico do hospital militar da guarnição da côrte, o cirurgião mor de divisão Manoel do Rego Macedo.

Foram perdoadas ás praças seguintes o resto do tempo que lhes falta para cumprimento das penas á que foram condemnadas :

« 1º batalhão de artilharia.

« O 1º sargento Virgilio Napoleão Romen.

« 1º regimento de cavallaria.

« O soldado Victoriano Baptista.

« 7º batalhão de infantaria.

« O soldado José Ribeiro da Silva.

« Batalhão de caçadores da Bahia.

« O soldado José Rodrigues da Silva.

« Corpo de guarnição do Maranhão.

« O soldado Miguel de Araujo.»

— Lê-se *Diario Official* de 30 :

« Pela capitania do porto communicam-nos o seguinte :

« Fazendo hontem, pouco depois de sete horas da tarde, a fortaleza de Santa Cruz signal de navio em perigo, fóra da barra, e participando ao arsenal de marinha, pelo telegrapho electricto, ser um brigue que se achava fundeado proximo ao costão da dita fortaleza pela parte de fóra, seguio para alli immediatamente o capitão do porto, a bordo do vapor de reboque *Incansavel*, levando igualmente o ajudante do guarda mór da alfandega, o patrão-mór do arsenal de marinha, e a lancha da corveta *D. Januaria*, tripolada por um guardião, o patrão e 14 praças.

As 9 1/4 horas ao approximar-se do citado navio, pairando nas proximidades do qual, já achára a lancha da referida fortaleza, reconheceu que estava em imminente perigo, e por fórma tal que nenhuma vida se salvaria, se perdesse ; mas teve a felicidade de dar-lhe o cabo de reboque e de conduzi-lo para dentro do porto, onde fundeou ás 11 horas.

Era o brigue prussiano *Helene*, de 306 toneladas, capitão J. F. Rachofen, que tinha sahido deste porto, pouco depois do meio dia, para Maroim, o qual, com tudo, nada soffrera.

BAHIA.—Tomára posse da presidencia da provincia, o 2º vice-presidente Dr. Balthazar Bulcão, no dia 2 do corrente.

— A assembléa provincial encerrara os seus trabalhos no dia 1º, por não ter sido prorogada.

— No dia 3 teve lugar, no Terreiro de Jesus, a solemnidade da collocação do emblema despertador dos festejos de 2 de julho.

— A' bordo do vapor inglez *Paraná*, seguiram para a côrte o batalhão de voluntarios de Santo Amaro e a 2ª companhia de Zuavos Bahianos.

— O rio S. Francisco teve uma enchente de trasbordar, alagando grande parte dos terrenos das margens e causando grandes prejuizos.

— O transporte de guerra *S. Francisco* tocou alli no dia 1º do corrente, seguindo no immediato para a côrte.

— Regulava o cambio : sobre Londres a 25 1/4, sobre Paris 370 e 375, sobre Hamburgo a 675 e sobre Portugal de 98 á 102 0/0.

SERGIPE.— A assembléa provincial procedeu a eleição da mesa, que ficou assim composta : presidente Dr. José Lourenço, secretarios Drs. João Paulo e Conrado.

ALAGOAS.—Nada occorreu após a sahida do *Parahyba*, chegado ante hontem ao nosso porto.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

O vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, entrou para o dique imperial no dia 27 do passado. Apenas sahisse, partiria em direitura ao nosso porto.

— Pelo vapor *Cruzeiro do Sul* foi visto, segundo nos informam, o *S. Francisco* ao sul da Bahia.

— Na lat. N. 11' e long. O. 29º encontrou a galera franceza *Adèle*, em sua viagem do Havre para o nosso porto, a barca da mesma nação *Sainte Anne*, e na lat. 34' e long. O. 30º 29' a barca portugueza *Feliz União*.

— Tendo-se espalhado sabbado estar encalhado na Parahyba o vapor *Paraná*, verificamos ser uma das muitas *galgas*, que os ociosos inventam.

— As provas de apreço publico á nomeação dos Srs. coronel Apolonio e major Trajano para commandante e fiscal do 2º corpo de Voluntarios da Patria não cessão.

No sabbado passado a noite os empregados do arsenal de guerra foram cumprimentar aos mesmes senhores, levando á sua frente uma musica marcial composta de curiosos.

E' grato ver-se semelhante espectaculo, que somente dá-se quando se procura pessoa apta para o lugar, e não lugar para pessoa.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo a sua publicação :

« A' requerimento de alguns negociantes desta praça, socios da Associação Commercial Beneficente, á respectiva direcção reunio a assembléa geral da mesma associação no dia 25 do mez proximo passado, com o fim de tratar-se das seguintes materias.

« Preço do algodão na pauta semanal.

« Embaraços creados pelos empregados de quem dependem as descargas dos navios.

« Exigencias de armazenagens nos generos despachados sobre a ponte.

« Demora de despachos nas petições, que são dirigidas á alfandega.

« Assim como de outros assumptos não menos importantes

« A' reunião compareceram grande numero de socios, assim como o Sr Dr. Joaquim José da Fonseca na qualidade de advogado da associação.

« Fallaram os Srs. negociantes E. R. Rabello, Felippe Needham, Eduardo Burle e Manoel José da Silva Guimarães, e o Sr. secretario José de Vasconcellos, occupando o primeiro a attenção da assembléa por espaço de uma hora e um quarto. Enumerando, com toda a clareza e precisão diversos factos, que se tem dado, em relação á cada uma das materias acima notadas, e de que tem resultado ao commercio grandes embaraços e prejuizos, concluio o mesmo Sr. Rabello pedindo que se tomassem providencias, afim de se não repetirem os mesmos embaraços.

« O Sr. negociante Guimarães, depois de tratar dos assumptos para cujo fim se tinha reunido a as embléa, leyou ao conhecimento da mesma com imparcialidade alguns factos praticados pelo delegado desta capital contra os proprietarios de estabelecimentos de molhados á retalho, fundando-se tambem n'uma representação dos mesmos commerciantes á retalho, dirigida a associdção por intermedio do dito Sr. Guimarães e dos Srs. Antonio Valentim da Silva Barroca e E. R. Rabello, a qual depois de lida e aceita, foi entregue ao mesmo advogado para nesse sentido representar ao Exm. Sr. presidente da provincia.

« Na mesma sessão, nomeou-se uma commissão para colher documentos, tendentes as repartições fiscaes, sobre os assumptos citados no requerimento que deu lugar á convocação da assembléa, afim de representar-se ao governo de S. M. o Imperador ; sendo nomeados para aquella commissão os Srs. negociantes Rabello Needham e Burle.»

— REPARTIÇAO DA POLICIA :

Extracto das partes do dia 6 de maio de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 5 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, José Martins, para correção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, vindos do sul :

José Januario de Carvalho Paes de Andrade, Ildefonso de Andrade Mello, capitão Manoel S. da Costa, Bernardino F. Cardoso, Francisco V. Prates, Augusto Cesar de Mandonça e sua senhora, 1 escravo a entregar a Sebastião Marques do Nascimento, Marcolino F. Rosa, José Joaquim Ferreira, Domingos Alves, ex-praças José Bernardo Ribeiro, Pedro G. da Silva e Esperidião de Sant'Anna, Francisco Alves da Silva, Dr. Catão Guerreiro de Castro e 1 criado, Eulalia de Freitas e 1 irmão, Francisco Ferreira, Rossi Geosanni, Geoseppe Pagnello, C. Salvatore, Manoel Gregorio de Oliveira Costa, Antonio L. Teixeira Marques, José Joaquim de Oliveira, Manoel das M. Araujo e 1 escrava a entregar a José Augusto de Araujo.

— CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 5 de maio de 1865.

Felix, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio ; tetano.

Laurinto Antonio, Maranhão, 40 annos, solteiro, Boa-Vista ; bexigas.

Um parvulo encontrado morto, na porta da igreja de S. Pedro, Santo Antonio.

Um parvulo encontrado morto, na igreja de S. Francisco, Santo Antonio.

Raymundo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio ; aneurisma.

Maria do Amparo de Assis Carvalho, Pernambuco, 56 annos, viuva, S. José ; hypetrophia no coração.

COMMUNICADOS.

E' para se admirar.

No dia 27 do mez passado, foi inserto no *Diario de Pernambuco* o artigo *infra*, sobre o qual ainda se não contestou o facto referido !

Semelhante silencio do Sr. Mann, por que modo se póde explicar ?

Com tudo não queremos, por ora, formar juizo algum a respeito do que ha occorrido, esperamos por mais oito dias, ver *pulverisado* esse artigo que aqui transcrevemos, depois de cujo termo, explanaremos a questão que é de utilidade publica.

Estrada de ferro.

Ao Sr. engenheiro e superintendente G M Mann, mui respeitosamente dirigimo-nos, para se dignar esclarecer acerca de um facto, que se da constantemente nas estações, cuja pratica, nos parecendo não ter apoio no regulamento por ser um absurdo, bem póde ser um arbitrio tomado, sem sciencia ou consentimento de S. S. e é o seguinte :

Não poder o passageiro que comprar o bilhete de ida e volta, por exemplo— na estação da Cinco-Pontas para a da Escada, ficando na do Cabo, proseguir a sua viagem e conclui-la, embora esteja elle dentro do terma de 24 horas para a realisar, sem que compre um outro bilhete de passagem alli, aonde por qualquer causa imperiosa tenha saltado. Será isto exequivel ante a boa razão?

B. P. de L.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Seürs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessõa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nen hum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

6 de maio.

Algodão de Maceio — 12$200 por arroba posto a bordo.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Novobanco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ dor acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

19 de abril de 1865.

Tendo-se desencaminhado do espolio de Bernardo José Pinto a cautela de 43 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 1239 a 1281, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Antonio José Ramos de Oliveira, do Rio de Janeiro, tutor dos herdeiros do dito Pinto, se vai aqui proceder a transferencia das referidas acções para o nome dos mesmos herdeiros.

O guarda-livros,
Innacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	136:572$369
Idem do dia 6	30:016$473
	166:[illegible]$842

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—	
« « com generos.....	872	
	——	872
Volumes sahidos com fazendas.....	73	
« « com generos.....	1,610	
	——	1,683

Descarregam no dia 8 do corrente.

Lugre italiano—*Lorenzo Valerio*—farinha de trigo.
Brigue hollandez—*Aquarios*—idem.
Patacho hollandez—*Fennechina*—idem.
Barca ingleza—*Ronald*—mercadorias.
Barca dinamarqueza—*Dora*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Rio Grande*—mercadorias.
Lugre portuguez—*Julio*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Laia II*—idem.
Brigue inglez—*Byzantrum*—cemento e oleo.
Barca portugueza—*S. Joao*—charque.
Escuna hanoveriana—*Jezena*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Barca ingleza—*Trent*—carvão.
Barca ingleza—*Commodore*—idem.
Barca ingleza—*Bella Poule*—idem.
Barca Belga—*Sophie Theodore*—idem.
Barca norueguense -*Jasminia*—idem.
Brigue inglez—*Izabella*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão.
Brigue portuguez—*Henrique*—farelo e lagedo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	4:199$577
Idem do dia 6	453$534
	4:653$111

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	11:688$600
Idem do dia 6	1:653$768
	13:342$368

PRAÇA DO RECIFE

6 DE MAIO DE 1865.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres a 25 1/4, 25 1/4 e 25 d. por 1$000; sobre Paris a 380 rs. por fr., e sobre Lisboa de 106 a 110 por cento de premio; elevando-se os saques effectuados durante a semana a £ 50,000.
Algodão........	O de Pernambuco vendeu-se de 12$000 a 12$500 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 12$250, não havendo vendas do da Parahyba.
Assucar........	O branco vendeu-se de 3$400 a 3$800 por arroba, o somenos de 2$800 a 2$900, o mascavado purgado de 2$250 a 2$400, e o mascavado bruto de 1$880 a 2$150.
Aguardente.....	Vendeu-se a 75$000 a pipa.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$300 a 3$100 a arroba, ficando em deposito 220,000 arrobas; e a do Rio da Prata vendeu-se de 2$600 a 3$200, ficando em deposito 60,000 arrobas.
Arroz..........	Vendeu-se o pilado da India a 2$800 a arroba.
Azeite dôce......	O do Estreito vendeu-se a 2$ o galão.
Bacalhão.......	Em atacado vendeu-se a 15$000 a barrica e a retalho de 8$000 a 15$000 ; ficando em deposito 5,000 barrica.
Bolaxinhas	Venderam-se a 3$000 a barriquinha.
Café	Vendeu-se de 6$800 a 7$600 a arroba.
Chá...........	Idem de 1$600 a 2$300 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 4$500 a 5$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 18$000 a 19$000 por barrica, a de Baltimore a 18$000, a de Trieste a 20$000 e a do Chile a 7$500 o sacco de cem libras ; ficando em deposito 12,000 barricas da primeira, 8,000 da segunda, 2,000 da terceira, 12,000 da quarta e 14,000 saccos da quinta; inclusive dous carregamentos um de Trieste e outro do Chile, e seguio para o sul um carregamento dos entrados na semana passada.
Louça..........	A ingleza vendeu-se com 330 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	Vendeu-se a ingleza a 1$200 a libra, e a franceza a 800 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 5$000 á caixa.
Passas.........	Idem a 4$000 a dita.
Queijos........	Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 120 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se a 9$800 a arroba do de Lisboa.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se a 100$ a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa de 200$000 a 210$ a pipa e os de outros paizes a 180$ a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se de 520 a 530 rs. por pacote de seis velas.
Descontos......	O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.
Fretes.........	Para o Canal carregando na Parahyba e Maceió ou Rio Grande do Norte—35—pelo algodão ; e para Liverpool 1/4 por 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6.

Portos do sul — 5 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1017 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 52.

Liverpool — 35 dias, barca ingleza *Anna Kay*, de 209 toneladas, capitão Towell, equipagem 10, carga fazendas ; a Mills Lathan & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Barca dinamarqueza *Peiho*, capitão Johwansen, com a mesma carga que trouxe do Valparaizo.

DECLARAÇÕES.

— Pelo juizo de orphãos desta cidade e cartorio do escrivão Guimarães tem de ser arrematada de venda a casa de sobrado de tres andares e sotão na rua da Lapa do bairro do Recife n. 13, de construcção antiga, e precisando de grandes concertos avaliada em 4:000$, findas tres audiencias do mesmo juizo, sendo a primeira no dia 5 do corrente, a qual casa é pertencente ao casal do finado Pedro Ignacio Baptista, e vai a praça para pagamento dos respectivos credores.

— Delegacia de policia do primeiro districto do termo da cidade do Recife, 4 de maio de 1865.— Por esta delegacia foi apprehendido um cavallo pedrez, que foi deixado por um matuto, que deitou a correr quando lhe disseram que era dito cavallo furtado, quem se julgar com direito ao mesmo cavallo appareça nesta mesma delegacia para ser-lhe dito cavallo entregue.

O delegado,
L. A. Martins Pereira.

Vai a praça terça-feira, 9 do corrente, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos, ás 11 horas do dia, um sitio de terras proprias, bastante extenso, no lugar denominado Afflictos, freguezia da Boa-Vista, em aberto todo elle, sómente com dous pilares de tijollo e cal na frente onde tem um portão de madeira, com 1,288 palmos de frente e 2,245 de fundo, bastante fructeiras, duas grandes baixas de capim, seccando uma dellas pelo verão, uma grande cocheira e estribaria com duas mangedôras, um quarto para feitor, outros para pretos, um gallinheiro, uma cacimba d'agua boa, um tanque para banhos, todas estas bemfeitorias de tijollo e cal, um repucho com bacia de cimento, que vem da cacimba, collocado na frente da casa, circulando-o canteiros e vasos de flores, tem mais dito sitio uma grande casa de vivenda de tijolo e cal, com sotão em salão, contendo tres portas e seis janellas de frente, envidraçadas, uma porta e tres janellas em cada oitão, tambem envidraçadas, 135 palmos de vão e 84 de fundo, cinco salas de diante todas forradas e guarnecidas de papel inclusive o corredor, duas salas atraz, seis quartos e uma dispensa, cozinha bastante extensa interna com dous fogões, um chagaião com canteiros altos para flores ; divide dito sitio pelo lado do norte com o sitio dos herdeiros do finado João Carol, pelo lado do sul com o sitio do padre José Antonio dos Santos Lessa, pelo lado de leste com o sitio de Augusto de Oliveira, e pelo do nascente com a estrada real que segue para os Afflictos, á vista do estado em que se acha por 17:200$000, tendo uma parte de..... 1:453$111 o herdeiro Pedro Ignacio de Miranda, que, deduzida da importancia da avaliação acima mencionada, fica pertencendo ao Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque, como consenhor da maior parte do predio a quantia de 15:046$889. Sitio que vai a praça por venda por execução que movem a viuva, filhos e genros do finado tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda com o Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque e sua mulher.

Recife, 10 de março de 1865.—O escrivão, *Brito.*

ARREMATAÇÃO.

No dia 10 do corrente mez tem de ser arrematado depois da audiencia do Illm. Sr. juiz de paz do primeiro districto da Boa-Vista o seguinte : 1 commoda de madeira de mogno, uma dita de madeira de oleo, uma mesa de madeira de amarello, uma dita dita mais pequena, cujos objectos foram penhorados por execução de José Alves Lima contra Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

— Vai a praça terça-feira 9 de maio perante o Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara os seguintes predios na freguezia dos Afogados, o sobrado de um andar n 1 da rua Direita, o de n. 7 da mesma rua e a casa terrea n. 9 todos nos Afogados, quem nelles quizer lançar compareça no dia e hora da audiencia acima as 12 horas da manhãa, acha-se o escripto edital na mão do respectivo porteiro.

Repartição das obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem possa interessar, que de segunda-feira 8 do corrente em diante fica interrompido o transito de carros pela ponte da Tacaruna.

Repartição das obras publicas 5 de maio de 1865.

O secretario interino,
Manoel Lourenço de Mattos.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra dos reparos de empedramento do lugar denominado = Areias do Giquia — na estrada da Victoria, entre os marcos de tres a quatro mil braças, foi transferida para o dia 18 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de maio de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Provimento dos armazens.

20 toneladas de carvão de pedra.

30 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura.

10 ditas de ditas de dito americano.

2 arrobas de pregos francezes de 2 1/2 pollegadas.

Para o quartel dos menores.

20 galões de gaz.

As pessoas que quizerem vender dios artigos, apresentem suas propostas em carta fechada, na sala do conselho, as 11 horas da manhãa do dia 8 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 5 de maio de 1865.—O encarregado da escripturação,

Manoel Jose de Azevedo Santos.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho no dia 11 do corrente mez, sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material abaixo declarados, e convida aos que quizerem vende-los a apresentarem suas propostas em cartas fechadas no mesmo dia até as 11 horas da manhãa.

Objectos.

2 chapas de ferro Low moor com 5 pés e 3 polegadas de comprimento, 4 pés e 6 polegadas de largura e 3/4 de polegada de grossura.

4 ditas com 6 pés de comprimento, 3 pés de largura e 3/8 de polegada de grossura.

100 barras de ferro dito para grilhas, de 3 polegadas de grossura e 1/4 e 5/8 de grossura dos lados, cada barra com 9 pés de comprimento.

20 barras de ferro dito de 20 1/2 polegadas de largura e 3/4 de polegada de grossura, cada barra com 6 pés de comprimento.

60 vergalhões de ferro dito de 1 1/2 polegada de diametro.

420 toneladas de ferro bruto para fundição de balas.

Sala do conselho de compras navaes, 6 de maio de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arrematação.

No dia 8 do corrente, depois da audiencia do juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista tem de ser arrematado o aluguel de um terreno com pequena casa de taboas, sito á rua de João Fernandes Vieira, por execução de Eduardo Marques de Oliveira coutra Luiz Manoel do Nascimento.

Arrematação

No dia 8 do corrente, finda a audiencia do Sr. juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista, tem de ser arrematado o aluguel da casa n. 50 da rua da Soledade, por execução de Peregrino Carneiro da Cunha contra Arcenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

— Na terça-feira 9 do corrente, na sala das audiencias, e finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos se hão de arrematar os alugueis da casa de dous andares da rua Direita n. 79, conforme o escripto em mão do porteiro.

THEATRO

DE

S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Recita extraordinaria livre de assignatura.

Quarta-feira 10 de maio de 1865.

Representar-se-ha o muito applaudido e interessante drama em 5 actos

A FILHA DO LAVRADOR

Findo o drama representar-se-ha a comedia em 1 acto

Pão para toda obra.

Dara fim ao espectaculo o bello dueto

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor «Parahiba», commandante Martins, segue para Fernando no dia 13 do corrente ao meio dia. Recebe carga e passageiros até o dia 12, ás 4 horas da tarde e não será permittido a pessoa alguma o embarque de quasquer volumes de carga no dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se da Europa os vapores francezes *Carmel* sahindo de Bordeaux, e *Peluse* sahindo de Marseille os quaes depois da demora do costume seguirão para Bahia e Rio de Janeiro.

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que queiram segurar as suas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior affluencia, tem a faculdade de os tomar no dia que os vapores seguem para o sul, pagando porém como se fosse do Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, segue no dia 8 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos indicados. Recebe carga até o dia 6, ao meio dia ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Ilha de S. Miguel

No dia 12 pretende seguir para o porto acima a escuna portugueza *Ema* : para passageiros tratase com o consignatario na rua de Apollo n. 4.

PARA LISBOA.

O patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros : trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

— Deve chegar dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor inglez *Herschel*, o qual seguirá no mesmo dia para Liverpool com escala por Lisboa. Recebe-se dinheiro a frete para Liverpool a 1/2 % a tratar com os consignatarios Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11.

LEILÕES.

Leilão de mobilia.

HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado por uma pessoa que se retirou para fora da provincia, fará leilão de toda a sua mobilia : segunda-feira 8 pelas 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 20, segundo andar.

☞ *Feira semanal*

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Haverá leilões todas as semanas

NAS

Segundas, quartas e sextas-feiras

RECEBEM-SE OBJECTOS NAS

Terças, quintas-feiras e sabbados.

O referido agente participa as pessoas que desejam vender escravos, que fará leilão todas as quartas-feiras no seu armazem, aonde tem commodos proprios para os receber.

Leilão

De uma casa com quatro salas, muitos e grandes quartos, com janellas, calçada toda a roda, terraço na frente e copiá atraz com sotão, quartos fóra não só para hospedes como para pretos, coxeira e estribaria, cacimba e tanque, jardim e pomar ao lado, sitio com muitos arvoredos e fructeiras de boas qualidades.

Terça-feira 9 de maio.

O agente Pinto levará pela segunda vez a leilão precedida a competente autorisação, á casa de campo com os commodos acima descriptos sita no Caldereiro, outr'ora do finado Domingos Antonio Gomes Guimarães em frente a casa do Dr. José Bernardo Alcoforado, as 10 horas do dia acima dito, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38. Os pretendentes poderão obter do mesmo agente qualquer informação a respeito.

LEILAO

De duas casas juntas formando uma grande, edificada em chãos proprios na Capunga Velha, penultima a direita de quem vai para o porto do Lasserre, com 4 salas, 7 quartos, cosinha fora, quartos para pretos, cocheira e estribaria, a qual fica entre dous portões.

Terça-feira 9 de maio.

O agente Pinto levará a leilão pela segunda vez as 10 1/2 horas do dia supra dito, a casa acima descripta, com autorisação de seu respectivo consenhor, o qual leilão deverá ser effectuado no dia e hora acima ditos em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Leilão de mobilia.

Terça-feira 9 do corrente.

O agente Pestana autorisado por uma familia que se retirou para a Europa fará leilão de toda a sua mobilia constando de mobilia de jacarandá a gosto, de tambos de pedra com 18 cadeiras, 4 ditas de braços, 2 de balanço, consolos, mesa de meio de sala e sofá, candelabros de crystal, espelhos riquissimos, quadros, elegantes figuras de marmore, jaspe etc., relogios, camas de jacarandá e amarello, francezas, guarda vestidos, guarda louça, apparadores, cadeiras, marquezas, commodas, berços, mesas etc., e muitos outros objectos que se acharão patentes aos Srs. compradores no acto do leilão que terá lugar terça-feira 9 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Leilão de 4 casas em Apipucos.

Terça-feira 9 de maio.

O agente Pinto levará a leilão pela terceira e ultima vez não só as duas casas edificadas no alto de Apipucos, ao lado direito e perto da povoação, como as duas debaixo ao subir da ladeira, com os commodos descriptos nos annuncios para os leilões dos dias 11 do mez proximo passado e 2 do corrente.

Grande leilão de fazendas avariadas, papel e roupas feitas, estopas etc.

Terça-feira 9 do corrente as 10 1/2 horas.

No armazem da rua da Cruz n. 37.

Cordeiro Simões por conta e risco de uma pessoa de sua amisade fará leilão de diversas fazendas e roupas feitas avariadas como sejam : chitas francezas, algodãozinho, estopas, madapolão e outras muitas fazendas de gosto.

Leilão de obras de prata, ouro e um escravo, como seja

2 pares de brinco, 2 pulseiras, 1 alfinete, 2 cruzes, 1 figa, 1 botão, 5 anneis, 2 correntes para relogios e 1 correntão grosso, tudo de ouro.

1 paliteiro, 3 salvas, 5 castiçaes, 9 fivelas, 1 canego e 1 faqueiro, tudo de prata.

1 escravo de nome Joaquim.

Quarta-feira 10 de maio.

O agente Pinto, fará leilão a requerimento do inventariante dos bens do finado Luiz Pedro das Neves e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz orphãos do escravo Joaquim, de nação, 165 oitavas de ouro e 2026 de prata, constantes dos objectos acima indicados, ao meio dia do dia acima dito, no terceiro ander do sobrado da rua da Cadeia n. 29, aonde haverá leilão de moveis.

Leilão

De moveis, obras de prata e 1 escrava a saber

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá e consolos com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços, e 16 de guarnição, 1 mobilia de mogno, 2 ricos espelhos com moldura de jacarandá, 4 jarros, 2 serpentinas, 1 grande lustre de crystal, 1 lampeão de gaz de pendurar com tres bicos, 2 ditos de cima de mesa, escarradeiras, tapetes, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 rica commoda, 2 meias ditas, 1 secretaria, 1 estante, 1 toucador, 3 camas de ferro. sendo uma para casados, 1 berço, 1 costureira.

1 sofá e cadeiras de amarello, 1 quartinheira, 1 mesa de jantar, 2 apparadores, 1 guarda louça, aparelhos para chá, copos, garrafas e outros objectos.

Differentes objectos de prata constando de salvas, colheres e paliteiros, assim como 2 oculos, 1 binoculo e 1 espingarda de dous canos.

Uma escrava fiel sem vicios e cosinheira de 25 a 28 annos de idade por nome Claudina.

Quarta-feira 10 de maio.

Rua da Cadeia n. 29, terceiro andar.

Placido José do Rego Araujo tendo de fazer uma viagem a Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os objectos acima mencionados pertencentes e existentes em sua casa de residencia á rua da Cadeia n. 29, terceiro andar, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De um rico adereço de ouro de lei com 25 brilhantes grandes, differentes colheres de prata, 1 relogio de algibeira de ouro patente inglez, 1 costureira ou machina de coser de mesa com armario e pequenas gazetas.

Quarta-feira 10 de maio.

Por intervenção do agente Pinto, no terceiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 29, aonde haverá leilão de moveis, obras de prata e um escravo.

LEILAO

De 1 mobilia de jacarandá constando de um sofá, 2 consolos, 1 mesa de meio de sala, 12 cadeiras de guarnição, 6 cadeiras de braços, 1 espelho grande com moldura de jacarandá, 6 cadeiras de amarello, 1 dita de braços, 2 mesas de amarello pequenas, 1 lavatorio, 1 armario, 1 secretaria de amarello, 1 commoda, 1 guarda roupa, 3 estantes, 1 relogio de parede, mesas, candieiros, 1 lanterna de metal, tapetes, 2 escarradeiras, 1 oculo de alcance, 12 colheres de prata.

2 prelos e seus pertences com porção de typos, 20 resmas de papel hollanda liso de ns. 1, 2 e 3.

Uma livraria completa contendo obras importantes de direito e litteratura, dos autores mais modernos, bem como porção de livros proprios para seminaristas.

Martins fará leilão por ordem dos credores do Rvd. padre D. José Antonio dos Santos Lessa, dos bens acima existentes no armazem da rua do Imperador n. 37, onde terá lugar o leilão.

Quinta-feira 11 do corrente.

Começará logo as 10 horas do dia, os pretendentes podem examinar a relação dos livros em mão do mesmo Martins, a rua da Cadeia do Recife n. 9, primeiro andar.

Leilão de escravos, moveis e livros.

No sobrado da rua das Cruzes numero 34.

QUINTA-FEIRA 11 DE MAIO.

O agente Pinto fara' leilão por conta de uma familia que retira-se desta provincia de todos os objectos abaixo declarados existentes no sobrado da rua das Cruzes n. 34.

A saber :

Uma escrava perfeita engommadeira e cosinheira, com 3 filhos, sendo o 1º de 5 annos, o 2º de 3 annos e o 3º de 9 mezes.

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano, 1 candelabro, castiçaes com lanternas, camas francezas, mesas, cadeiras, apparadores, guarda roupa, commodas, toucador com espelho, costureira, estante, louça, vidros, crystaes e muitos outros artigos de uso de casa de familia.

Diversos livros.

Principiará as 10 horas em ponto do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sabbado 13 do corrente mez, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (15ª) a beneficio da matriz do Bonito, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas são guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno : a tratar no pateo de S. Pedro numero 4.

— Brazi Aceto, subdito italiano, retira se para Europa.

— Manoel da Costa Ferreira retira-se para a Bahia, leva em sua companhia José Silveira Martins.

— Antonio José Soares Junior vai a Bahia.

A GAZETA

Do Norte.

Sahio o 4º numero e esta a venda com os procedentes á rua do Imperador n. 67 e Imperatriz n. 59.

Precisa-se de vendedores dessa gazeta, e meninos melhor.

— Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque vai á Parahiba do Norte tratar dos negocios de sua casa commercial que gyra sobre a firma de Darym & Cavalcanti, e deixa em seu lugar o seu socio o Sr. José Lopes Darym encarregado de toda a gerencia.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :

O bilhete inteiro n. 2216 com a sorte de 1:400$.

O bilhete inteiro n. 1641 com a sorte de 500$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (15ª) á beneficio da matriz do Bonito. que se extrahirá a 13 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$800

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FICZA.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

Medico operador

PELA

FACULDADE DE PARIS,

regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Pode ser procurado a quarquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Pede-se aos credores do capitão Antonio Joaquim de Mello, que apresentem suas contas ou titulos vencidos ou por vencer no prazo de 8 dias, na rua do Livramento n. 38.

— Precisa-se de um homem estrangeiro para trabalhar, plantar e deitar sentido em um sitio: quem pretender dirija-se a rua Nova n. 49, que se dirá quem precisa.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia ou casa estrangeira: quem pretender dirija-se a rua do Palacio do Bispo n. 138.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar o diario de uma casa de pouca familia: no Recife rua da Cruz n. 29.

— O abaixo assignado, tenente do 2° batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, declara ao autor do communicado incerto no *Diario* de 3 do corrente, assignado pelo *prejudicado*, que, para responder-lhe convenientemente, haja de assignar o seu nome por extenso, porque não respondo a anonymos.

Manoel Juvencio de Saboya.

— O prejudicado está informado que o Sr. tenente Saboya faltou á guarda de 30 de abril proximo passado por estar doente, e quanto a mensalidades, não se entende com elle; visto que ha sempre cumprido com os deveres dos cargos que occupa.—O prejudicado.

— Previne-se a todas as pessoas que tenham transacções quér por credito quér por debito com o Sr. capitão Antonio Joaquim de Mello, de só se entenderem com Manoel Pedro de Mello, na rua do Livramento n. 38.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Caixa d'Agua da Boa-Vista n. 46.

— Na rua dos Pires n. 54 ha uma ama para se alugar, a qual faz o serviço de uma casa, tanto externo como interno.

— Pelos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Alves Vilella são convidados os credores da massa para resolverem sobre a entrega della ao fallido na audiencia do Sr. Dr. juiz do commercio, hoje as 10 horas da manhãa.

Ama de leite.

Na rua do Livramento n. 20, primeiro andar, póde ser procurada uma ama com leite abundante, de bom comportamento, casada, mas sem filhos.

AMA.

Precisa-se de uma ama para fazer todo o serviço de cozinha de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 91, primeiro andar.

— Offerece-se uma ama para engommar: na rua Velha n. 33, taberna.

— A pessoa que hontem recebeu por engano uma saca com milho, queira dirigir-se á taberna na rua do Caldeireiro n. 60 para a entregar, visto ser para o abaixo assignado.

José dos Santos Moreira.

CASA DE BANHOS

Largo do Carmo numero 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem, achava-se de a muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario emprega todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes achavão desde já promptidão e aceio nos bonhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 da manhãa as 11 da noite.

Preços.

1 banho frio ou morno.	500
1 dito de farello.	1$000
1 dito medicinal será segundo a qualidade.	
25 cartões.	10$000
12 ditos.	5$000

— Na rua do Livramento n. 15, loja de calçado, precisa-se fallar com o Sr. José Colombrino de Araujo Lima, rendeiro do engenho Castor ou a quem suas vezes fizer nesta praça, a negocio de interesse.

— O abaixo assignado tem justo e contratada com o Sr. João Antonio de Oliveira a compra de um sitio no lugar de Campo Grande, livre e desembaraçado: quem se julgar com direito ao mesmo prove no prazo de 8 dias ou dirija-se a rua da Guia n. 56.

Manoel Martins de Carvalho.

— Aluga-se o sobrado sito na rua da Trempe n. 7: quem o pretender dirija-se a rua do Mondego sitio n. 38.

Sociedade Nova União

Approximando-se o dia das eleições e constando-nos que se tem de eleger além dos candidatos do costume, mais seis directores para um em cada mez dirigirem os divertimentos, dentro dos seis mezes administrativos, muito folgamos por haver esta lembrança e resolução da parte da maioria dos associados, e desde já nos apressamos lembrar para tão importantes cargos os candidatos seguintes:

Presidente.

O Illm. Sr. Affonso de Siqueira Menezes.

Vice-presidente.

O Illm. Sr. Antonio Joaquim Leite Bastos.

1° secretario.

O Illm. Sr. João Felix de Mello.

2° secretario.

O Illm. Sr. Manoel Albino de Amorim.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Mariano Pereira Cabral.

Directores.

Os Illms senhores:
Antonio Sampaio do Nascimento.
Henrique Leite Pereira Jardim.
José Pereira Bastos.
Antonio da Costa Maia.
Martiniano José Fernandes.
Joaquim Moreira da Silva.

Alguns socios.

SOCIEDADE
DOS
ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES
DE
PERNAMBUCO.

O secretario desta corporação, por ordem do Illm. Sr. director, convida a todos os socios della para comparecerem no salão de suas sessões, no dia 8 do corrente, as 7 horas da tarde, afim de tratar-se de negocio de grande importancia.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco em 6 de maio de 1865.

Felix de Velois Correia.

1° secretario interino.

AMA

Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para casa de muito pouca familia.

— Precisa-se alugar um moleque para compras e recados: a tratar na rua do Cabugá n. 18, photographia Villela.

— Na fabrica de calçados da ribeira de S. José n. 25, precisa-se de artistas de sapataria.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado, loja n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

AVISO.

Os abaixo assignados, moradores na rua da Cadeia do Recife n. 3, fazem sciente aos devedores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., que tendo arrematado as dividas pertencentes a mesma massa, são elles os unicos autorisados a receber taes dividas, portanto tem marcado o praso de 30 dias para os senhores devedores virem ou mandarem pagar seus debitos, findo o qual se promoverá a cobrança judicial.

José Joaquim de Castro Moura.
Joaquim Baptista de Araujo.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade: na rua do Imperador n. 40.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

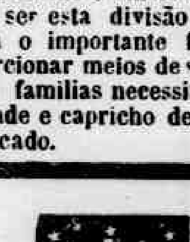
AMA

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 33 A, loja de miudezas.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na praça da Independencia n. 2.

Justo pedido

Pede-se a Illm.ª assembléa provincial a decisão do projecto que divide o officio de contador desta comarca, visto ser esta divisão de palpitante necessidade para o importante fôro desta cidade, alem de proporcionar meios de subsistencia a dous ou tres pais de familias necessitados, e livrar as partes da vontade e capricho de um só funccionario.—O prejudicado.



A familia do fallecido commendador José Joaquim de Oliveira agradece cordialmente a todos os senhores que se dignaram de assistir as exequias que se fizeram pelo mesmo fallecido na capella do cemiterio, e convida novamente aos seus parentes e pessoas de sua amisade afim de assistirem tambem a missa que se tem de rezar na mesma capella no dia 8 do corrente as 7 horas da manhãa.

— Estando contratada com o Sr. Francelino de Souza Barros a venda da casa n. 25 da rua de Mathias Ferreira na cidade de Olinda, que foi do fallecido Dr. Manoel Filippe da Fonseca, e ignorando-se se os chãos são proprios ou foreiros, faz-se o presente annuncio para que quem se julgar com direito apresente dentro de 8 dias, contados deste, os seus titulos a Antonio Nobre de Almeida, na rua Augusta n. 59. Recife 4 de maio de 1865.

— Perdeu-se do poder do abaixo assignado duas letras da quantia de 400$ cada uma sacadas no dia 26 de abril proximo passado uma a 4 e outra a 8 mezes, aceitas por Francisco Moreira da Costa, e o sacador em branco, roga-se a pessoa que as tiver achado o favor de as mandar entregar ao abaixo assignado, pois que ellas a ninguem serve visto que o aceitante foi logo prevenido para não paga-las e até mesmo já aceitou outras de igual quantia para a falta daquellas. Recife 4 de maio de 1865.

Paulo José Gomes.

— Arrenda-se a propriedade de Santa Cruz na comarca do Cabo: a tratar na praça da Boa-Vista n. 8.

— Aluga-se um quarto no sobrado da rua do Rangel n. 6: quem pretender dirija-se ao mesmo

AMA

Precisa-se alugar uma ama para cosinhar e comprar: na rua de S. Francisco n. 54.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, precisa-se de uma ama para compran, cosinhar e fazer todo o mais serviço de casa de pouca familia.

Os Srs. Julio Colombié e Augusto Colombié tenham a bondade de dirigirem-se a loja da rua do Crespo n. 17, para decidirem certa duvida que existe entre os senhores e o proprietario deste estabelecimento.

— O Sr. José Feliciano Machado, não deve retirar-se ao presidio de Fernando sem que primeiramente entenda se com a pessoa que mora na rua do Bartholomeu n. 45, que já o tem alli chamado, e que a pedido de um seu amigo se mandou retirar os annuncios deste *Diario*, por haver dito seu amigo compromettido-se que o Sr. José Feliciano Machado naquelles tres dias viria á pessoa a quem o chamou, no entretanto que são passados muitos dias sem que tenha o Sr. José Feliciano *querido* saber para que *fim* o procuram? Ainda se lhe pede que vá alli a certo negocio, afim de se lhe poupar despezas e desgostos, visto como tem sido difficil encontra-lo, e ainda mais nas casas que S. S. indigita residir ou estar haboletado.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Imperial n. 193, com bastantes commodos, a preço commodo.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia prefere-se escrava: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Aluga-se um escravo moço official de pedreiro e proprio para todo e qualquer serviço de casa ou de rua: na rua Nova de Santa Rita n. 51.

Santo Antonio.

Estando proximo o festejo do glorioso Santo Antonio previne-se ao respeitavel publico que está a venda a trezena do mesmo glorioso santo, muito bem confeccionado, impressão nitida e broxada: na rua do Imperador n. 15 defronte do convento de S. Francisco.

— José Octaviano Telles de Saldanha e sua filha vão para Lisboa.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo e o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior mudaram o seu escriptorio de advocacia para o sobrado da rua do Crespo n. 1, esquina do Passeio.

Attenção

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico que o Sr. José Ramalho dos Reis, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 20 de abril proximo passado.

Recife 6 de maio de 1865.

Gama & Silva.

— O Sr. José Soares Pinto Corrêa, tem uma carta na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro: na rua das Cruzes n. 37.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22.

— Augusto Coelho Leite e Francisco Antonio de Albuquerque Mello declaram ao corpo do commercio e a todos aquelles com quem tem relações commerciaes, e a quem possa interessar, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na prensa de algodão no Forte do Mattos n. 9 sob a firma de Augusto Leite & Alves, ficando encarregado da liquidação da casa o socio Augusto Coelho Leite. Recife 24 de abril de 1865.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas preferindo-se escrava: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Precisa-se alugar um escravo moço ou de meia idade para pequeno serviço de uma casa: na rua Nova n. 36.

— Aluga se a casa terrea n. 14 da rua do Nascente: a tratar na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um primeiro e segundo andares de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei-agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

Solicitador.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado transferio sua residencia da rua Imperial n. 36 para a rua do Rangel n. 38, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, quér no fôro desta cidade, quér nos do Cabo, Ipojuca e Escada, para onde se encarrega de cobranças.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Systema legal de medidas,

ou reforma do actual systema de pesos e medidas para o systema francez, redigido por Joaquim José da Graça, e approvado pelo conselho geral de instrucçao publica de Lisboa, o mais usado depois da reforma de medidas naquelle reino, e tambem o mais apropriado para reforma actual neste imperio; preço 2$: na rua do Imperador, loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, e rua do Crespo, loja do Sr. Nogueira.

— Precisa-se de uma preta para o serviço de casa e comprar: na rua do Queimado n. 5.

— Desappareceu no dia 27 de abril de 1865 um relogio do prata patente inglez n. 41989. S. L. O. Y. descoberto, mostrador de prata e letras de ouro, cuja tampa da machina existe em meu poder: pede se aos senhores relojoeiros ou particulares, no caso que lhes seja offerecido de o apprehender, gratificando-se na entrega: na praça da independencia ns. 1 e 3.

— Alugam-se dous moleques muito bons copeiros para criado: no corredor do Bispo n... a tratar a qualquer hora.

Casa de campo

Aluga-se em Sant'Anna junto ao sitio do Sr. Thomaz Harding, uma grando casa e sitio com grandes commodos para familia, tendo estribaria e casa para escravos separadamente, tem cacimba com boa agua, arvoredos e proporções para baixa de capim: trata-se na rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Palma n. 41, taberna,

Samuel Power Johnston & Companha

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodáo.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

João Luiz Ferreira Ribeiro, pela sua parte agradece cordialmente a todas as pessoas que fizeram o favor de assistir aos ultmos suffragios de corpo presente do seu muito prezado amigo Joaquim Francisco dos Santos, na matriz do Corpo Santo, no dia 3 do corrente, vem por meio deste convidar a todos os seus amigos e aos do finado para fazerem o favor de ir assistir a missa do setimo dia, que se ha de celebrar na terça-feira 9 do corrente pelas 6 horas da manhãa na mesma matriz do Corpo Santo, protestando desde já a todos o seu eterno agradecimento.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua da Cadeia do Recife n. 50, para cosinhar e comprar.

Attenção.

Quem precisar de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna com alguma pratica ou outro qualquer negocio dirija se a rua do Cabugá n. 18, Progresso

O abaixo assignado summamente penhorado para com as pessoas que assistiram as exequias do seu mui prezado socio o finado Joaquim Francisco dos Santos, vem pelo presente agradecer-lhes e de novo pedir a essas mesmas pessoas, que se dignaram a seu convite assistirem e a todos aquelles amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia, que tem de celebrar-se terça-feira 9 do corrente, as 6 horas da manhãa, na igreja matriz do Corpo Santo, de cujo obsequio o abaixo assignado desde já antecipa os protestos de sua gratidão e eterno reconhecimento.

Joaquim de Faria Machado.

— Quem precisar de uma ama forra que sabe engommar, lavar, e fazer todo o mais serviço de uma casa, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 66, primeiro andar.

A 200 E 500 RS.

A cuia.

A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 200 rs. a cuia do bom milho.
A 200 rs, a cuia de bom milho.

Cheguem depressa a esta pechincha até que se acaba o qual se uende por este preço pela prohibição que ha nas ribeiras.

SACCOS.

Saccos grandes de milho novo a 4$.
Dito dito de feijão mulatinho a 9$.
Rua dos Quarteis n. 22 junto a loja de funileiro.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, céra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos: vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros obre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São assombrendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. ...mo Joaquim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

— Participa-se aos pais de meninas entregues á direcção do collegio de N. S. da Conceição, que este collegio se acha transferido para os Coelhos, onde foi a casa de Alienados. Todas as pessoas que tiverem relações com dito collegio, alli poderão dirigir-se: assim como alli somente nos domingos de tarde se recebem visitas.

— O Dr. Vilella Tavares, lente cathedratico da faculdade de direito e advogado, mudou a sua residencia para a rua do Queimado, primeiro andar do sobrado n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua da Aurora n. 54.

Aluga-se

o sitio na travessa de João Fernandes Vieira n. 6, no qual morou antigamente o Sr. J. Gaeltz (corretor geral) tem boa casa de morada, cozinha fóra, cocheira, estribaria para 6 animaes, quartos para pretos, casa com rico banheiro, bom jardim com bastantes diversidades de flores, com chafariz no meio, boa agua de beber, o sitio é todo murado, com portão e gradeamento de ferro na frente: quem pretender dirija-se ao mesmo que achará com quem tratar.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compram-se libras sterlinas por 9$100: no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Ouro nacional amoedado.

Compra-se na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras sterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

Libras sterlinas.

Compram-se na praça da Independencia numero 22.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se papel Diario a 140 rs. a libra: na taberna da rua das Cruzes n. 22.

— Compra-se um caixão ou armação de padaria para o mesmo serviço: na rua dos Pescadores n. 1, padaria.

VENDAS.

— Vende-se um carro de conduzir generos da alfandega, faltando-lhe uma roda, muito forte, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se uma caixa de carroça para um boi, em bom estado, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros, e funileiros, a 2$000 cada um: e para as pessoas que comprarem de 4 para cima á 1$800, nesta typographia.

— Vende-se uma carroça para cavallo, em bom estado: para tratar, na casa n. 4 da rua da Florentina.

— Vende-se a fabrica de charutos da rua estreite do Rosario n. 45, com poucos fundos ou só a armação, propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— A verdadeira massa ingleza preparada para matar ratos e baratas, muito nova, acha-se a venda no armazem de Duarte, Carvalho & C., na travessa da Madre de Deos n. 9 a 640 rs. o pote, cuja efficacia é já bem conhecida.

Farelo a 3$800

na rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Fogo, fogo, fogo.

Valdivino da polvora, vende bom fogo do ar, por preço commodo: no seu armazem de sal, rua Imperial n. 221.

Vaquetas

Vendem-se vaquetas proprias para cobertas de carro etc.: em casa de F. Sonvage & C. á rua da Cruz n. 20.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

— Tóros de jacarandá, madeira muito especial para construir mobilias: no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

PECHINCHA

Ceroulas de meia muito finas a 1$500, ditas entrefinas a 1$200: só na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de Silvestre Pereira da Cunha & C.

— Vende-se um piano forte em bom estado e por preço commodo: na rua da Mangueira n. 11, Boa-Vista.

Barato a 280 rs o covado

Cambraia organdys fazenda fina gosto perfeito a 280 rs. o covado: na rua do Queimado ns. 43 e 45 esquina que volta para a Congregação lojas amarellas.

— Vende-se um cavallo castanho, gordo e muito manso para carro: na cocheira do Ignacio, por detraz da relação.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém afiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 90 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 40,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuguezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 140 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza a 1$, 1$120 1$280 e em barril faz-se grande abatimento.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 800 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos. ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entre as dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

CHARUTOS

da Havana.

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos de Havana de diversas qualidades.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PIA

Maria Pia

Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua eleganeia e bom gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, côr de bonina e azulzinho seus preços a 2$500, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$; na loja do novo rival rua do Queimado n. 16.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generes que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem-se as verdadeiras brides e picadeiras de Ipojuca: na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

MEZ MARIANO.

Versos proprios para se cantarem na devoção do mez mariano, corrigidos e augmentados, e mui bem impressos em folhetos de 16 paginas, e que se vendem brochados com suas capas pelo diminuto preço de 160 réis cada um, na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco.

Lêam esta novidade.

Madapolões superfinos com 24 jardas a peça por 5$500 com um pequeno toque de avaria, paletots de brim a 1$, chitas francezas escuras a 720 o covado, algodão muito largo da marca T por 6$ a peça de 24 jardas: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 boa marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna: quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

— Vende-se um optimo boi manço proprio para carroça: quem o pretender dirija-se a rua da Cadeia n. 40, primeiro andar, a tratar com Rocha Lima & Guimarães.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

Grande liquidação de fazendas

na nova loja de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72. Os proprietarios deste novo estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que estão resolvidos a vender muito barato para liquidar, a saber: chitas a 220 rs., ditas francezas largas a 260, 280, 320 e 400 rs. o covado, cassas francezas muito finas a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, organdy francez de riquissimos padrões a 360, 400 e 440 o covado, peças de cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, e 5$ muito fina, ditas de cores de apurado gosto a 2$800 e 3$ o córte, peças de madapolão muito fino com 24 jardas a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$, ditas elefante muito superior a 8$800, 9$, 9$500 e 10$, dito francez com 12 jardas, sendo fazenda muito encorpada e fina a 4$ e 4$500 a peça, cortes de lãa a 4$, 4$500, 5$ e 5$500, ditos a Maria Pia com barra, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 10$ e 13$ o corte. É pechincha, lenço de cassa com barrinha de cor a 100, 160 e 200 rs., ditos com bico a 240 e 320, e duzia 2$500, crinolinas ou balões de 30 arcos a 3$500, ditos com 15 arcos a 2$200, tiras de fina cambraia bordadas a croxé a 800 e 1$, entremeios a 880 rs. a peça, gravatinhas pretas e de cores para senhora a 640, 800 e 1$, mantas de seda de cores para pescoço a 1$400 e 1$600; isto só se vende na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Coke do gaz.

Pitch do gaz.

Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

— Vende-se soutambarque de lãazinha fino, muito bem enfeitado a 5$, 6$, 7$ e 8$, dito de grosdenaple preto ricamente enfeitado a 20$ e 22$, capas de grosdenaple muito modernas a 20$000, completo sortimento de roupa feita, e outras muitas fazendas que será enfadonho annunciar, e que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte: isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

— Vende se mel de páo a 1$ a garrafa: no pateo da Santa Cruz n. 84.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Vinho Madeira fino

tem para vender João do Rego Lima, na rua do Apollo n. 4.

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S.G.D.G.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

P. eo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 24.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como tem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.*

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$400.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 1$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Provido de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de loicle, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Sitio.

Vende-se ou aluga-se um excellente sitio na estrada dos Afflictos o quarto depois da capella, com boa casa, duas grandes estribarias, quartos para feitor, muitas arvores fructiferas, poço d'agua potavel com bomba e banho de choque: trata-se no largo da ribeira de S. José sobrado de um andar n. 19.

Carta chorographica

DO

THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, á mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

Pechincha

Vende-se amendoas confeitadas a 560 rs. a libra: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu dono querer acabar com esse negocio; a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$5 a lata: nos armazens da rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 2,000 rs.; a tratar nesta officina.

ILEGÍVEL

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIÁES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talharim e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 240 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Cerveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 1$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11---Rua do Queimado---N. 11

Camas de ferro

Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33 ; na mesma loja vende-se grandes ourinoes de ferro forrados de porcelana tendo dous azas e tampo de ferro, recommendam-se a quem precisar.

CEBOLAS

No armazem da viuvr Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais barato possivel.

CIMENTO

avariado.

Francez	barrica	5$000
Portland	idem	8$500
Em perfeito estado:		
Francez	barrica	10$000
Portland	idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario . . .	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, . . .	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . .	6$000
Diccionario de termos de medicina . . .	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C.ª rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,— de Bordeaux, 2 f.,— de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Cataian, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e mitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua martre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

... na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 3$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

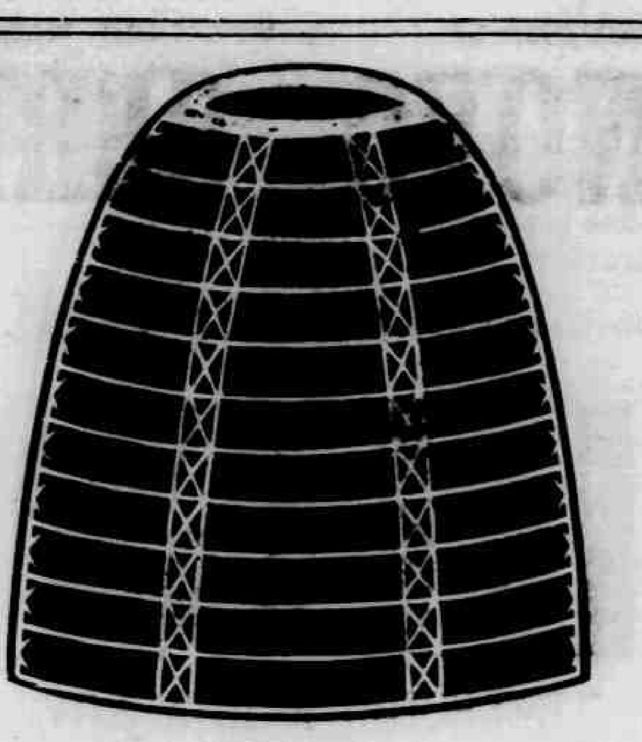
GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequena toque de avaria, por preço que admira : na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Préstem attenção ao discurso do Balão.

Neste estabelecimento todos os freguezes encontrarão igualdade de direitos, o agrado que fazemos ao rico fazemos ao pobre, ao menos empenhamos todos os exforços ao nosso alcance para agradarmos em geral.

Os nossos preços são os mais modicos como sejam:
Chitas largas escuras muito soffriveis a 280, 300 e 320 rs.
Ditas largas e finas padrões novos de 400 a 500 rs.
Ditas largas preclaras a 500 rs. só na loja do Balão.
Cambraias de cores com quadros, fazenda nova, a 560 rs. a vara.
Idem lisas tapadas e transparente de todos os preços.
Madapolão de 8$ a peça que em outras lojas se vende por 9$.
Temos tambem muitos outros madapolões de diversos preços, assim como temos madapolões francezes de 14 e 16$ a peça, inclusive uma qualidade especial para saias de senhora a 560 rs. a vara.
Gambraia para forro de vestidos.
Lãa preta para luto, e de todas as mais cores.
Lãas com o assento escuro e flores matizadas fazenda muito moderna e fina qualid de.
Meias pretas para senhora e homem.
Idem cruas inglezas para homem o melhor que ha de 7$ e 8$ a duzia.
Camisas de 2$500 que valem 3$, temos muitas outras qualidades de diversos preços, assim como camisas verdadeiras inglezas e muito finas a 5$ ou 55$ a duzia.
Camisas de meia muito finas de 20$ e 25$ a duzia.
Collarinhos de papel de cores e brancos assim como collarinhos de linho inglezes a 500 rs.
Temos um completo sortimento de gravatas pretas e de cores.
Ceroulas francezas muito boas a 1$600.
Ceroulas de linho com duas costuras superiores e temos um completo sortimento de roupa feita de casemiras e de brins.
Camisas de flanella de cores a 3$500, 4$500 e 6$.
Balões de arcos a 3$ e 35$ a duzia as de panno e de arcos para meninos de 2$
Chapéos de sol superiores com 16 asteas a 12$.
Casemiras do ultimo gosto para se fazer calça e collete.
Vestidos a Maria Pia a 18$ e são matisados.
Ha muitas outras fazendas assim como grosdenaples e moreantique.
Lenços brancos já abanhados.
Idem finos para rapé.
Córtes de lãa a 5$500 com 15 covados.
Chales para as senhoras trazerem por casa a 3$ e 4$ cada um.
Brim branco a 1$300, 1,500, 2$ e 2$500
Bramante de uma largura para lençóes e toalhas.
Brim de Hamburgo fino e grosso.
Alpaka preta e branca.
Brim pardo.
Casemira e panno preto fino, tudo isto por preço baratissimo na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

Admiravel pechincha!

Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tustões o covado : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se ja excellente propriedade da rua Imperial n. 164, freguezia de S. José, tendo 350 palmos de frente e mais de 1,200 de fundo, no centro do qual ha uma grande casa terrea de pedra e cal, com muitos bons commodos e alguns arvoredos de fructo, precisando metade do fundo de algum aterro : o Sr. capitalista que fizer esta acquisição tem, alem do predio, terreno para edificar um grande numero de casas, já com frente para a referida rua, já em outras que passam por dentro da mesma propriedade, que por ter embarque offerece a immensa vantagem de facilitar a conclusão dos materiaes, que serão despejados em cima das obras : quem a pretender dirija-se ao mencionado predio, ou á rua do Brum n. 57.

Jumentos

Vende-se um lindo casal de jumentos de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça e cruzamento, do que se colherá magnificos machos, mullas carro e carga ; cuja jumenta está prenhe, assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno : ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Pirahuyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

AGUA DE *Florida.*

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Attencioso

Vendem-se queijos do ultimo vapor a 2$500 e 2$600, manteiga ingleza flor a 960 a libra, dita franceza da safra nova a 920, arroz do Maranhão a 100 rs., aletria e macarrão a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, da Figueira a 560 e 560, branco a 500 rs., do Porto a 640 a garrafa, espermacete a 600 rs a libra, toucinho de Lisboa a 320, batatas a 100 rs., sabão massa a 200 rs. a libra, erva mate a 160 rs., uma machina de copiar carta, uma balança ingleza, um moinho de moer café, latas de gaz vazias a 120, biscoutos, vinhos engarrafados finos, temperos, charutos finos, alpista, figos e outros muitos generos que se deixam de mencionar, tudo por menos do que em outra qualquer parte, nesta casa o freguez com pouco gasto vai sortido para casa e quem quizer o bom genero é vir aqui que o Zacharão: na rua Direita n. 72, frente amarella.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Barris vasios.

Vendem-se barris vasios de manteiga a 120 rs.: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:
Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

Bixas hamburgueras.

Vende-se na rua Nova n. 61.

ILEGÍVEL

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas ; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e paletós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado : rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado : rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado : rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500 : na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs, um : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que se vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$560, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Com toda attenção.

O proprietario da loja e armazem da Arara, está resolvido a vender as fazendas de todas as qualidades por barato preço afim de se apurar dinheiro na loja da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão fino.

Vende-se madapolão com 24 jardas n. 3 a 5$, n. 30 a 6$, n. 2 a 7$, n. 40 a 7$400, n. 6 a 8$, n. 5 a 8$, marcas com 8$500, RDR 9$, Elephante 10$, ZZZ 11$: rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Arara vende casemiras finas a 2$500 o covado.

Vende-se casemira preta e azul com listas tendo duas targuras pelo baratissimo preço de 2$500 o covado : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vendem-se cortes de chita com 10 covados a 2$400, ditos a 2$800, vende-se tambem chitas inglezas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado : só Arara, de Mendes Guimarães.

Liquidação de soutembarques de cores

a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos pretos a 18$, 19$, 20$ e 23$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$, manteletes a 18$, 20$, 22$: na rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Cortes de cambraia de cores a 3$.

Vendem-se cortes de cambraia de cores com 7 varas por 3$, cambraia branca a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 8$ a peça, alpacas de cores a 320 o covado. cambraia de cores a 320, 360, 400 e 440 o covado, lãazinhas muito finas lisas a 400, 500 e 560 o covado, lenços de linho a 400, 500, 640 e 800 cada um, aberturas de esquião de linho finas a 1$ cada uma : isto só na loja e armazem da Arara, de Mendes Guimarães.

Vende-se chales de merinó liso a 4$500,

ditos estampados a 5$500, 6$ e 7$, gollinhas para senhora a 320, 400 e 500 rs. cada uma, golas e punhos a 800, manguitos e gola a 1$ cada uma, camisinhas para senhora a 2$ e 4$, ditas muito finas bordadas com gravatinhas a 4$500 e 5$, meias de seda para senhora a 1$500 o par, vende-se paninho com 12 jardas a 5$, peça de madapolão enfestado a 4$, 4$500 : só Arara n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Ricos cortes a Maria Pia.

Vendem-se os mais bonitos cortes a Maria Pia a 8$, 10$, 12$, 14$ e 16$, ditos muito finos a 18$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Cortes de casemira finas

Vendem-se cortes de casemira de cores a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 7$, casemira para covados a 1$600, 4$800, 2$240 e 3$, ditas de mais qualidades finas a 3$200 o covado, cortes de ganga de cor a 1$600 e 1$800, gangas para covados a 490, 500 e 560, brimzinhos a 280 o covado, brim pardo a 720, 800, 900, 1$, 1$200 a vara, brim branco de linho a 1$200, 1$400, 1$500, 1$800 e 2$ a vara, camisas francezas para homem a 2$, 2$240 e 2$500, ditas de pregas largas de linho a 2$500, 2$800 e 3$ cada uma.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Vendem-se paletots de brim de cores a 2$, jaquetões a 3$ e 3$500, paletots de casemira a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto a 5$500, ditos a 6$, ditos finos a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos panno preto a 12$, ditos de cor a 14$, ditos pretos a 16$ e 20$, ditos muito finos a 25$, calças de brim branco de linho a 3$ e 3$500, ditas de algodão a 2$, ditas de ganga a 2$500 e 2$600, 1$800, cobertas de chita a 2$, ditas muito finas a 2$500, ditas adamascadas a 4$, princeza preta de cordão a 800 o covado, dita de listrinhas a 1$ o covado, moreantique preto a 3$ o covado, grosdenaple preto a 2$500, 2$200, 2$, 1$800 e 1$600 o covado, chapeos de sol de seda para homem a 7$ e 8$, cassas pretas a 300 rs. o covado, chitas pretas a 340 e 280 o covado, ditas francezas a 320 e 360 o covado : isto na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56, só Arara mais ninguem, de Mendes Guimarães.

NOVIDADE

A 1$000 e 2$000

Na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de bom gosto, vendem-se leques de osso a 1$, e de madreperola a 2$, chegados pelo vapor inglez.

— Vende-se o estabelecimento da rua Nova n. 58, ou mesmo só a armação, garantindo-se ao comprador o aluguel : trata-se na rua da Senzala Nova numero 30.

Admirem
Admirem
Admirem Bem ! !

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Algodãozinho do Pavão.

Vendem-se peças de algodãozinho marca T, muito largo, proprio para lençóes e toalhas, tendo 24 jardas pelo baratissimo preço de 6$ a peça ; dito largo com vinte jardas a 5$, é pechincha por ser fazenda que se vende em outra qualquer parte por 10$ e 12$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.

Chitas a 220 réis o covado.

Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas Francezas a 300, 320 e 360 na loja do Pavão.

Vendem-se cassas francezas muito finas, de côres finas pelos baratos preços de 300, 320 e 360 rs. o covado, peças de cambraia com salpicos de côr tendo 8 1/2 varas a 4$, ditas salpicos brancos a a 2$500 e 3$, ditas adamascadas para cortinadas a 4$, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.

Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha a 8$000.

Vestidos de lãa a Maria Pia.

Vende-se um bonito sortimento de vestidos de lãa com barras bordadas á Maria Pia com as competentes enfeites para o corpo, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, é pechincha por ser fazenda que sempre se vendeu a 12$, e por ter chegado uma nova e grande porção, resolveram-se a fazer este grande abatimento na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãa garibaldina a 400 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, com listrinhas miudinhas, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, ditas enfestadas, côr de havana, com listras differentes, sendo das mais modernas e muito encorpadas a 500 rs. o covado : na lója do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 240 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, proprias para vestidos, tanto de quadrinhos como de listras, com as côres muito bonitas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ; ditas com palminhas de seda, padrões muito bonitos, a 320 rs. : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitos e coletes já feitos das mesmas : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

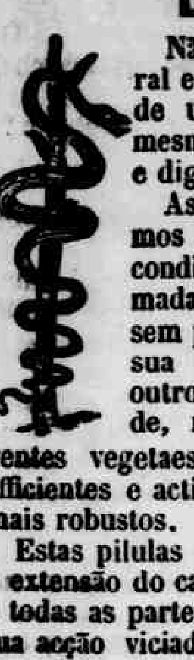
Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta : na rua dos Pires n. 62.

PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.



Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado* *febre gastro-hepatica*, e todas as *molesias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A Ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover-o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Machinas de serrotes para algodão

Chegaram as desejadas machinas de serrotes para descaroçar algodão, havendo um completo sortimento desde 13 até 40 serrotes, tambem ha motores americanos para as mesmas machinas, vende-se o mais barato possivel : na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de João Carlos Bastos Oliveira.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares : na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20 : a tratar na mesma.

— Vinhos do Porto finos engarrafados em barris e ancoretas:

Lagrimas do Douro.
Duque do Porto.
D. Luiz.
Menezes.
Particular.
Vinho real e muscatel : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Na rua do Queimado n. 19 vende-se uma machina americana para descaroçar algodão, de 20 serras, por menos preço do que em outra qualquer parte.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio o mulato escravo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 28 annos, pouco mais ou menos, bastante alto. secco, bem parecido, sem barba, pernas compridas, cor clara, cabellos cacheados, é official de pedreiro, pintor e caiador, é canhoto, e o maior signal que tem é uma estrella nas costas das mãos, tres pintas azues formando um triangulo em cada lado do rosto, e uma grande cicatriz em um dos braços acima do sangradouro, é escravo do major Antonio da Silva Gusmão, morador na rua Augusta n. 99 : portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, assim como aos senhores de engenho e proprietarios aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao sobredito senhor, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Concelção, comarca de Pác-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes : idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte : Secção urbana, 2ª companhia n. 50. Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862 ; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado ; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino : roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

LISTA GERAL. 14ª

DOS PREMIOS DA 3ª PARTE DA 4ª LOTERIA, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MIZERICORDIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 537 DE 21 DE JULHO DE 1862, PARA PAGAMENTO DE DESPEZAS JÁ FEITAS COM O TRATAMENTO DE ENFERMOS POBRES REMETTIDOS PELA POLICIA, EXTRAHIDA EM 6 DE MAIO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	153	6$	302	6$	436	6$	627	6$
7	—	54	—	3	—	43	—	30	40$
10	—	57	—	8	—	46	—	38	6$
12	—	58	20$	9	—	51	—	40	—
14	—	59	6$	11	—	52	10$	48	—
19	—	61	—	19	—	56	6$	50	—
24	10$	62	—	21	—	60	—	53	—
25	6$	63	—	22	—	62	—	56	—
26	—	66	—	23	—	65	—	57	—
28	—	69	—	25	—	66	—	61	—
44	—	72	—	28	—	68	—	62	—
45	—	73	—	29	—	77	—	64	—
48	—	74	—	30	—	82	—	80	—
55	—	76	—	31	—	83	—	83	—
56	—	77	—	33	—	95	—	85	—
57	—	79	—	36	—	516	—	86	—
62	10$	81	—	37	—	18	—	88	100$
64	6$	84	—	45	—	21	—	90	6$
65	—	87	20$	47	—	33	—	92	—
68	—	88	6$	52	—	38	—	94	—
71	—	93	—	53	—	41	—	95	—
72	10$	96	100$	54	10$	46	—	96	—
73	6$	97	6$	56	6$	48	—	701	—
74	—	98	—	59	20$	51	—	8	—
76	—	201	—	60	6$	55	—	12	—
78	—	9	—	62	—	60	—	18	—
82	—	10	—	66	—	61	—	19	—
84	20$	11	10$	68	—	64	—	23	—
92	6$	12	6$	69	—	65	—	25	—
95	—	16	—	70	40$	71	—	26	—
96	—	20	—	71	6$	73	—	31	—
99	—	24	10$	72	—	74	—	33	—
102	—	29	6$	73	—	77	10$	39	100$
5	—	39	—	74	—	78	6$	42	6$
8	—	45	—	75	—	80	—	49	—
11	—	47	—	76	—	82	—	51	—
12	—	49	—	77	—	83	—	52	—
13	—	52	—	79	—	89	—	57	—
16	40$	55	—	81	—	90	—	59	—
17	6$	56	—	84	—	91	—	64	—
18	—	59	—	88	—	92	—	68	—
19	—	61	—	90	—	96	—	69	—
20	—	62	—	91	—	97	—	70	—
23	—	73	20$	96	—	600	—	72	—
24	—	76	6$	401	—	1	—	73	—
27	—	77	—	4	—	2	—	74	—
29	—	78	10$	5	—	4	—	81	—
30	—	79	6$	6	—	5	—	85	—
32	—	81	—	9	—	9	—	87	—
33	—	82	—	10	—	10	—	90	—
34	20$	83	—	11	—	15	—	95	—
37	6$	86	—	14	—	16	—	96	—
38	—	94	—	15	—	17	—	98	—
44	—	99	—	27	—	19	—	800	—
52	—	300	—	31	—	20	—	6	100$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
817	6$	1023	6$	1180	6$	1385	6$	1585	6$
18	—	24	—	83	—	92	—	86	—
22	—	25	—	88	—	95	10$	91	—
24	—	27	—	90	—	1404	6$	96	—
25	—	32	200$	91	—	12	—	1601	—
38	—	34	6$	96	10$	20	—	5	—
51	—	38	—	97	6$	22	—	6	—
52	—	43	—	1200	10$	26	—	7	—
53	—	44	—	7	6$	27	—	9	—
55	—	48	—	8	—	30	—	16	—
56	—	52	—	9	—	31	—	21	—
64	10$	54	—	13	—	35	—	30	—
72	6$	55	—	23	—	37	—	34	—
78	—	56	—	32	—	41	—	39	—
79	—	57	—	34	—	44	—	41	500$
83	—	58	—	36	—	47	—	42	6$
86	—	61	—	37	—	49	—	44	—
88	—	63	—	39	—	51	—	48	—
93	—	65	—	42	—	54	—	50	—
95	—	68	—	49	—	67	—	51	—
901	—	70	—	52	—	69	—	57	—
3	—	72	—	53	—	72	—	62	—
7	—	74	—	59	—	76	—	66	—
8	—	76	—	61	—	84	—	68	—
9	—	79	—	63	—	85	—	72	—
13	—	80	—	67	—	86	—	73	—
15	20$	82	—	68	—	87	—	77	—
20	6$	84	—	71	—	89	—	84	—
27	—	87	—	79	—	92	—	89	—
29	—	89	—	81	—	94	—	92	—
42	10$	91	—	83	—	98	—	96	—
43	6$	96	—	87	—	1500	—	97	—
44	—	99	—	88	—	3	—	99	—
48	—	1103	—	93	—	4	—	1700	—
49	—	8	—	96	—	5	—	1	—
56	—	17	—	99	—	6	—	2	—
60	—	18	—	1304	—	18	10$	3	—
62	—	21	—	12	—	22	6$	6	—
65	—	22	—	13	—	23	—	7	—
68	—	26	—	14	—	30	40$	13	—
69	—	28	—	16	—	32	6$	15	—
70	—	29	—	26	—	38	—	16	—
73	—	38	—	37	—	39	—	19	—
77	—	39	—	46	20$	46	—	23	—
80	—	40	—	48	6$	49	—	25	—
81	—	41	—	51	—	53	—	30	—
85	—	48	—	57	—	57	—	32	—
87	6:000$	56	—	59	—	58	—	33	—
89	6$	58	—	62	—	62	—	34	—
92	—	61	—	64	—	64	—	36	10$
1000	—	65	—	67	—	67	—	40	10$
5	—	69	—	70	—	73	10$	45	6$
12	—	72	—	74	—	77	6$	49	—
14	—	73	—	81	—	78	—	52	—
16	—	79	—	82	—	82	—	53	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1754	10$	1900	6$	2057	6$	2211	6$	2387	6$
56	6$	1	—	60	—	14	—	91	—
57	—	2	—	66	—	15	—	92	—
60	—	4	—	67	—	17	—	93	—
62	—	7	—	73	—	20	—	96	—
63	—	11	—	75	—	22	—	2404	10$
65	—	15	10$	78	—	28	—	5	6$
70	—	16	6$	79	—	33	—	6	—
71	—	17	—	82	—	34	—	8	—
73	—	20	—	86	—	35	—	12	—
75	—	21	—	87	—	36	1:400$	19	—
76	—	26	—	88	—	48	6$	22	—
82	—	32	—	93	—	50	20$	24	—
83	—	33	—	94	—	56	6$	26	—
85	—	34	—	95	—	57	—	28	—
92	—	41	—	96	—	59	—	29	—
93	—	43	—	97	—	60	—	31	—
97	—	44	—	2100	—	61	—	34	—
1800	—	45	10$	3	—	64	—	35	—
10	—	52	6$	4	—	65	—	40	20$
12	—	54	—	5	—	68	—	42	6$
16	—	55	20$	6	—	70	—	50	—
20	—	57	6$	7	—	71	—	53	—
22	—	60	—	8	—	84	—	54	—
28	10$	61	—	9	—	85	10$	59	—
34	6$	62	—	10	—	90	6$	60	—
38	—	64	—	13	—	91	—	64	—
41	—	66	—	14	—	92	—	65	—
42	—	67	—	16	—	93	—	66	—
46	—	69	—	28	—	2301	—	67	—
49	10$	71	—	29	—	5	—	77	—
51	6$	73	—	34	—	13	—	78	10$
53	—	74	—	36	10$	14	—	85	6$
59	—	85	—	37	6$	15	—	89	—
60	—	96	—	41	—	17	—	93	—
61	—	97	20$	42	—	18	—	96	—
62	—	2006	6$	50	—	23	—	97	—
64	—	8	—	51	—	24	—	98	—
65	10$	12	—	53	—	25	—	2500	—
70	6$	13	—	56	—	31	—	8	40$
71	—	16	—	58	—	35	10$	13	6$
72	—	21	—	64	—	36	6$	16	—
73	10$	26	—	67	—	38	—	20	—
74	6$	27	—	75	—	40	—	22	—
77	—	28	—	76	—	44	—	25	—
78	—	30	—	80	—	48	—	28	—
87	—	31	—	85	—	49	—	29	—
88	—	34	—	87	40$	53	—	36	—
90	—	37	—	90	6$	54	—	37	—
91	—	38	10$	94	—	59	—	42	10$
92	10$	44	20$	2202	—	61	—	43	6$
93	6$	45	6$	3	—	64	—	45	—
97	—	47	—	4	20$	78	—	48	—
98	—	51	—	7	6$	81	—	53	—
99	—	56	—	9	—	86	—	55	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2556	6$	2735	6$	2905	6$	3090	6$	3291	6$
60	—	37	—	7	—	93	—	96	—
61	10$	38	—	13	—	95	—	3301	—
63	6$	40	10$	18	20$	98	—	5	—
71	—	43	6$	19	6$	3100	—	7	—
72	—	44	—	21	—	2	—	12	—
73	—	45	—	22	—	5	—	13	—
77	—	46	—	26	—	7	—	14	—
82	—	47	—	28	—	15	—	15	—
83	—	48	—	30	20$	17	—	18	—
84	—	51	—	33	6$	36	—	22	—
85	—	54	—	34	—	37	—	25	—
88	—	59	—	37	—	42	—	32	20$
89	—	61	—	40	10$	44	—	45	6$
90	—	65	—	44	6$	45	—	50	—
92	—	70	—	55	—	46	—	52	—
2600	—	72	—	57	—	49	—	55	—
2	10$	74	—	58	—	50	—	61	—
8	6$	77	—	61	—	58	—	65	—
9	—	79	—	67	—	62	10$	68	—
11	—	81	—	68	—	64	6$	71	—
21	—	84	—	72	—	81	—	72	—
24	—	88	—	74	—	86	—	74	—
30	—	92	—	76	—	89	—	75	—
31	—	93	—	79	—	94	—	78	—
33	—	94	—	90	—	95	—	83	10$
34	—	95	—	91	—	3203	—	84	10$
42	—	96	—	93	—	5	—	95	10$
47	—	2804	—	94	—	8	—	97	6$
58	—	5	—	96	40$	11	—	98	—
59	—	7	—	3002	6$	13	—	3403	—
62	—	9	—	3	—	18	—	12	—
64	—	20	—	4	—	19	—	17	—
68	—	26	—	5	—	20	—	21	—
73	—	27	—	9	10$	24	—	22	—
75	—	31	—	18	6$	29	—	24	—
85	—	32	—	28	—	32	—	27	10$
91	—	38	—	30	—	34	10$	31	6$
92	—	39	10$	32	—	35	6$	37	—
93	—	40	6$	44	—	40	—	39	—
96	—	56	—	45	—	43	10$	40	20$
97	—	59	—	49	—	48	10$	45	6$
98	100$	63	—	51	—	53	10$	46	—
2701	6$	67	—	56	10$	54	6$	47	—
2	10$	73	—	58	6$	61	—	52	—
6	6$	79	—	61	—	62	10$	57	—
9	10$	88	—	62	—	67	6$	61	—
13	6$	93	—	64	—	68	—	66	—
17	—	94	—	69	—	71	40$	69	—
18	—	95	—	75	40$	72	6$	74	—
22	—	96	—	76	6$	79	—	77	—
23	—	97	—	79	—	84	—	78	—
28	—	99	20$	80	—	85	—	90	—
32	—	2903	10$	84	—	87	—	98	—
33	—	4	6$	87	—	90	—	3500	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho.—1865.

LITTERATURA.

WATERLOO

(*Continuação do conscripto de* 1813.)

POR.

ERCKMANN CHATRIAN

PRIMEIRA PARTE.

VIII

(Continuação)

Chegou emfim o duque no 1.º de outubro ás seis horas da tarde. Já se davam tiros de peça e ainda elle estava na encosta de Gerberhoff. Apeou na « Cidade de Metz » sem passar debaixo do arco de triumpho. A praça estava atulhada de officiaes em grande uniforme, e de todas as janellas se erguiam gritos de « viva o rei! viva o duque de Berry! » como no tempo de Napoleão se gritava « Viva o imperador! »

A praça estava tão cheia de gente que o Sr. Goulden, Catharina e eu não podemos approximar-nos do principe, e só vimos como desfilavam os carros e os hussares. Um piquete, do lado da nossa casa, fechava a estrada.

N'essa mesma noute o duque recebeu o corpo de officiaes; dignou-se acceitar um jantar que lhe offereceram os officiaes do 6.º, mas não convidou senão o coronel Zaepfel. Depois do jantar, que durou até ás dez horas, os principaes da cidade deram-lhe um baile no collegio. Todos os officiaes, todos os amigos dos Borbões, de casaca preta, calção e meia de seda branca, assistiram a elle com o principe.

Era grande o numero de filhas das melhores familias que concorreram, vestidas de branco.

Parece-me ouvir ainda, no meio do silencio da noute, os cavallos do cortejo que passavam e os mil gritos de « Viva o rei! Viva o duque de Berry! »

Todas as janellas estavam illuminadas. Defronte das do commandante da praça via-se um grande escudo de armas azul-celeste em que brilhavam na sombra a coroa e as tres flores de lis do ouro. O salão do collegio retinia com a musica do regimento. A senhora Bremer, que tinha uma bellissima voz, havia de cantar ao principe a aria de « Viva Henrique IV. » Mas toda a cidade soube no dia seguinte que tinha ficado como fascinada com a vista do principe, e por isso não podéra dizer nem uma palavra. E todos dizem;

— Pobre Felicidade Bremer!

O baile durou toda a noute. Havia já muito tempo que dormiamos quando, pelas cinco horas da manhãa, a passagem dos hussares e os gritos « Viva o duque de Berry » nos acordaram. Sempre é preciso que os principes tenham uma saúde de ferro para poderem ir a todos esses bailes, a todos esses jantares que lhe offerecem por toda a parte.

Deve ser para elles um grande aborrimento, principalmente com o correr do tempo, quando lhes chamam: Sua magestade! sua alteza! sua excellencia! sua bondade! sua justiça! — emfim tudo o que se póde inventar extraordinario e novo para se lhes fazer crer que são adorados e tidos na conta de deuses. Se elles por fim chegam a desprezar os homens, não ha n'isso que admirar; se nós fizessem o mesmo, tambem chegariamos a crer que eramos aguias ao pé de pardaes.

Em fim, o que acabo de contar é a verdade exacta: nem mais nem menos.

No dia seguinte, começou de novo a mesma cousa, por assim dizer, com enthusiasmo novo.

O tempo não podia estar mais bonito mas como o principe tinha dormido pouco, como se tinha enfastiado de ver aquelles pequenos burguezes que debalde queriam imitar a côrte, e tambem como achava talvez que ainda eram poucas as honras que lhe faziam e que eram poucos os clamores de « Viva o rei! viva o duque de Berry! » porque os soldados não correspondiam a essas acclamações, estava elle de muito máu humor.

N'esse dia vi-o muito á vontade durante a revista que foi passada na praça; nós, o Sr. Goulden, Catharina e eu, estavamos em casa do negociante de couros, Wittmann, no primeiro andar; e durante a benção da bandeira e o *Te Deum* na egreja, tambem o vimos porque tinhamos o quarto banco defronte do côro. Muita gente dizia que elle se parecia com Napoleão, mas isso era falso; era um rapazola baixo e grosso, pallido de fadiga, e não tinha nada da viveza do imperador.

Durante todo o ceremonial não fez mais do que bocejar, e balancear-se lentamente nas ilhargas como um pendulo. Eu digo o que vi com os meus olhos, e isto mostra quanto a gente é céga que quer achar semelhanças em tudo.

Nas revistas tambem me lembra que o imperador andava a cavallo e que com um lançar de olhos percebia se tudo estava em ordem, e o duque chegou-se ás fileiras a pé, e até por duas ou tres vezes reprehendeu soldados velhos medindo-os de alto a baixo. Isto foi o peor. Elle tinha medido Zebedeu com os olhos e Zeb deu nunca lh'o pôde perdoar.

Mas uma cousa mais grave foi a distribuição das condecorações e das flores de lis. Se eu disser que todos os *maiores*, adjuntos, conselheiros das Barracas de Cima, das Barracas do Bois de Chenes, do Holderloch e de Hirschland receberam a flor de lis porque estavam á testa das suas aldeias, e que Pinacle, por ser o primeiro que chegou com a musica de Waldteufel que tocava o hymno de « Viva Henrique IV, » e com cinco ou seis bandeiras brancas maiores do que as dos outros. recebeu a cruz de honra, comprehender-se-ha o que pensavam os homens de juizo. Foi um verdadeiro escandalo.

De tarde, pelas quatro horas, o principe partiu para Strasburgo, acompanhado por todos os realistas d'aquelles sitios, a cavallo, uns em bons cavallos, outros, como Pinacle, em sendeiros. Tinha-se preparado o jantar na encosta de Saverne.

Uma cousa de que ainda se lembram todos os de Phalsburgo que são d'esse tempo, é que o principe já estava no seu carro, e ia-se retirando devagar, quando um official emigrado, de cabeça descoberta e de uniforme, deitou a correr atraz, gritando com voz lamentosa que se ouviu em toda a praça:

— Pão, meu principe! um pouco de pão para meus filhos!

Isto envergonhou muita gente que tratou de se retirar.

Nós entramos em casa silenciosos. O Sr. Goulden parecia meditabundo quando chegou a tia Gredel.

— Então, Sr.ª Gredel, está contente?

— E pelo que?

— Pinacle está condecorado...

Ella fez-se verde, e assentou-se, dizendo ao cabo de um minuto:

— E' a maior maroteira que póde haver. Mas se o principe soubesse o que vale Pinacle, Sr. Goulden em lugar de o condecorar, mandava-o enforcar.

— E' ahi exactamente que está o mal, respondeu o Sr. Goulden. Esta gente faz muitas cousas assim sem saber o que faz, e quando chegarem a conhecer o erro, talvez já seja muito tarde.

IX

Foi assim que o senhor duque de Berry visitou os districtos de leste. Chegava longe o som das suas palavras mais triviaes, e uns celebravam as suas graças infinitas, outros calavam-se.

Desde então veio-me mais de uma vez á idéa que todos esses emigrados, todos esses officiaes a meio soldo, todos esses prégadores com as suas procissões e penitencias, haviam de desconcertar tudo; e algum tempo depois, á entrada do inverno, soubemos que não era só entre nós, mas até no mais remoto da Alsacia, que as cousas iam por máu caminho.

Uma manhãa que o Sr. Goulden e eu estavamos a trabalhar, das onze horas para o meio dia, pensando cada um a seu modo, e que Catharina punha a mesa, sahi para lavar as mãos na bomba, o que costumava fazer sempre antes de jantar. Uma velha, no fundo da escada, limpava os pés ao esteirão, sacudia as saias cobertas de lama, e tinha na mão um páu e pendente do braço um grande rosario. Eu olhava para ella de cima quando ella começou a subir Conheci que era a peregrina de Santo Witt, de olhos pequeninos e franzidos, nariz redondo, faces gordas, rosadas e salientes, e bocca cercada de rugas sem numero.

Essa pobre velha trazia-nos muitas vezes relogios para concertar para as pessoas devotas que tinham confiança n'ella, e a sua presença alegrava sempre o Sr. Goulden.

— Olá Anna Maria, dizia elle, vá lá uma pitada. Como vae o senhor abbade de tal? como está o senhor vigario de tal? Sempre a mesma cara, não? E o velhote do sacristão Niclausse? Ainda é elle que toca os sinos em Dann, em Hirschland e em S. João? Já se vae fazendo bem velho, o pobre sineiro! E o Sr. Jacob, com vae!

— Ai, Sr. Goulden, o Sr. Jacob vae andando bom, graças a Deus; mas, coitado, a morte da menina Christina na semana passada!...

— Como! que diz? pois Christina...

— E' verdade, é verdade.

— Que desgraça!... Mas emfim, nós somos todos mortaes.

— E' isso, é Sr. Goulden; e depois, quando se tem a fortuna de receber as consolações da igreja ..

— De certo, de certo. E' o principal!

Ahi está como elles conversavam, e o Sr. Goulden ria lá por dentro, porque bem sabia tudo o que se passava a seis leguas em redor. De tempos a tempos deitava-me um olhar malicioso. Eu tinha visto isso cem vezes desde que fôra aprendiz; mas comprehende-se quanto o Sr. Goulden devia ser ainda mais curioso n'esse dia de saber o que ia por fóra.

— Olá, Anna Maria, dis e elle; ha quanto tempo que ninguem a vê!

— Ha tres mezes, Sr. Goulden, ha tres mezes; tenho ido em romaria a Santo Witt, a Santa Odile, a Marienthal, a Hazlach, e tinha promessas a cumprir para todos os santos da Alsacia, da Lorena e dos Vosges. Emfim estou quasi livre de tudo; só me falta S. Quirino.

— Bem, bem! estimo que lhe corram bem as cousas. Assente-se, Anna Maria, assente-se.

Eu via nos olhos do Sr. Goulden quanto elle estava contente por fazer que a velha désse a lingua. Mas Anna Maria parece que tinha mais que fazer.

— Ai, Sr. Goulden, hoje não posso, disse ella; tenho mais onde ir. Estão a minha espera a tia Evig, Gaspar Rosenkranz e Jacob Heilig. E tambem tenho de ir ainda a S. Quirino hoje de tarde. Só entrei para lhe dizer que o relogio de Dosenheim não regula, e que é preciso lá ir.

— Ora adeus, adeus! Demore-se um instante.

— Nada, nada, não posso. Acredite que sinto muito, Sr. Goulden, mas tenho de acabar o meu giro.

Já tinha pegado na sua trouxa, e o Sr. Goulden parecia pouco satisfeito, quando Catharina, pondo na mesa um grande prato com couves, disse:

— Que é isso! pois quer ir embora, Sra. Maria Anna? Deixe-se d'isso. Olhe que já aqui está o seu prato.

Então ella, voltando a cabeça, vio a grande sopeira fumegante, e as couves que vaporavam um cheiro delicioso.

— Ai, tenho muita pressa.

— Qual pressa! Vmc. tem boas pernas, respondeu Catharina piscando um olho ao Sr. Goulden.

— Lá por isso, louvado Deus, as pernas ainda se mexem bem.

— Pois então assente-se, e faça bem á barriga para ter forças. Olhe que isto de andar sempre não é das melhores cousas.

— E' verdade, Sra. Bertha; são bem amargados os trinta soldos que ganho, isso são!

Eu cheguei-lhe uma cadeira para a mesa e disse-lhe.

— Assente-se Sra. Maria Anna, e dê cá o seu páo.

— Pois então ficarei um pouco; mas não póde ser muito tempo. E' só metter um bocado de qualquer cousa a bocca, e sahir logo.

— Pois seja assim, Maria Anna, disse o Sr. Goulden; não queremos demora-la muito.

Cada um tinha tomado o seu lugar, o Sr. Goulden já servia a sopa, Catharina olhava para mim sorrindo, e eu dizia commigo:

— As mulheres são mais finas do que nós.

E estava satisfeitissimo. Que melhor póde um homem desejar do que ter uma mulher esperta? E' um verdadeiro thesouro, e tenho visto muitas vezes que são felizes os homens que se deixam guiar por mulheres assim:

E' claro que assentada á mesa, ao pé de um fogão, em lugar de andar por fora com os pés na lama, e o vento frio de novembro a assobiar nas saias, Anna Maria já não se lembrava de ir embora. Era uma boa creatura que, já com os seus sessenta e cinco, ainda sustentava duas creanças de um filho que lhe tinha morrido ha annos. E para quem corre Seca e Meca n'aquella idade, e anda ao vento, a chuva e a neve, e dorme em palha nos curraes e palheiros, e não come na maior parte do tempo senão batatas, e nem sempre tantas como a barriga pede, não é para engeitar uma boa pratada de sopa bem quente, um bom boccado de toucinho com bellas couves, e dous ou tres copos de vinho que aquecem o sangue. E' preciso vêr as cousas como ellas são: a vida dessa pobre gente é muito triste, e quem cuidar o contrario, faça-se moço de recados.

Emfim Anna Maria comprehendia a differença que havia de estar á mesa a andar pelas estradas. Desunhava-se a comer, e contava com a melhor vontade tudo o que lhe tinha chegado ao conhecimento no seu ultimo giro.

— Agora tudo vae bem, dizia ella. Toda estas procissões e penitencias que temos visto ainda não são nada; é preciso que vão em augmento de dia em dia. Saberão que vamos ter aqui missionarios, como em outro tempo entre os selvagens, para nos converterem, e que vem por ordem do Sr. Torbin Janson e do Sr. de Rauzan, porque a corrupção do seculo era muito grande. E os conventos vão ser levantados em toda a parte, e vão ser estabelecidas outra vez as barreiras nas estradas como era antes da rebellião de vinte e cinco annos. E quando os peregrinos chegarem á porta dos conventos, basta bater porque logo lhes abrirão as portas; o irmão servente virá trazer-lhes a escudella de sopa bem gorda, com carne nos dias ordinarios, e o caldo de unto e peixe nas sextas feiras e sabbados, e em todos os dias de quaresma —Desta maneira crescerá a devoção, e todos quererão ser peregrinos. Mas as religiosas de Bischofsheim disseram que os antigos romeiros de paes e filhos, como nós, serão os unicos a quem serão permittidas as romagens, porque é preciso que cada um seja o que é os campinos; são para trabalhar nas terras e os fidalgos hão de tornar a haver os seus castellos para governarem. Eu ouvi estas cousas com os meus ouvidos, mesmo da bocca das freiras. que vão receber outra vez as suas dotações, porque já vieram do desterro, e é preciso restituir-lhes as dotações para tratarem de levantar de novo a igreja. Isto é a pura verdade. Ai, meu Deus, o que mais desejo é que isso se faça emquanto sou viva. Ha já muito tempo que jejúo e as minhas netinhas tambem. Hei de leva-las commigo e ensinar-lhes as orações, e terei a consolação de lhes deixar um bom modo de vida quando eu morrer.

Ouvindo-a contar essas cousas contrarias ao bom senso, estavamos muito commovidos, porque ella chorava de enternecimento, parecendo-lhe que já via as netas a mendigarem pelas portas dos conventos, e o irmão servente a trazer-lhes o caldo.

— E tambem saberão, disse ella mais que o Sr. de Rauzan e o reverendo padre Tarin querem que sejam levantados os castellos, que se entreguem os bosques, os prados, os campos aos nobres e que se encham de agua todos os lagos provisoriamente, porque todos os lagos são dos reverendos padres, que não teem tempo para lavrar nem semear, nem colher; é preciso que tudo se faça para elles.

— Mas diga-me cá, Maria Anna, perguntava o Sr. Goulden, o que você nos conta é a pura verdade? Custa-me a crêr que nos possa ainda vir tanta felicidade.

— Isto é como eu lhe digo, Sr. Goulden. O Sr. conde de Artois quer salvar a sua alma, e para isso é preciso entrar na ordem. Ainda na semana passada dizia o Sr. vigario estas cousas em Mariental. Bem vê que são cousas que vem do alto. O que é preciso é um poucochinho de paciencia, e que a gente se vai acostumando pelos sermões e penitencias. Os que não quizerem, como os judeus e os lutheranos, serão obrigados a querer. E os jacobinos...

Fallando dos jacobinos, Anna Maria olhou de repente para o Sr. Goulden e corou até ás orelhas; mas como o visse surrir, perdeu todo o embaraço.

— Entre os jacobinos ainda ha alguns que não são más pessoas; mas é preciso que os pobres vivam. Os jacobinos estão disfructando os bens dos pobres, e isso não é bonito.

— Mas onde foi e quando foi que elles tiraram os bens aos pobres, Maria Anna?

— Olhe, Sr. Goulden, os frades e os capuchinhos tinham os bens dos pobres, e os jacobinos tomaram conta de tudo.

— Ah, sim, sim, entendo, disse o Sr. Goulden; os frades e os capuchinhos tinham o que era seu, Maria Anna? Nem tal cousa me passaria pela idéa.

O Sr. Goulden continuava a sorrir, e a velha disse:

— Eu bem sabia que por fim haviamos de vir ás boas.

— Ah, de certo, tornou elle com bondade; estamos de accordo.

Eu escutava sem dizer nada, porque, como era natural, tinha curiosidade de saber o que podia acontecer-nos. Era facil conhecer que Maria Anna nos contava exactamente o que tinha ouvido no seu ultimo gyro.

Tambem dizia que breve haveria milagres outra vez; que S. Quirino, Santa Odilia e outros santos não tinham querido fazer milagres no tempo do usurpador; mas que os milagres iam já começar, porque o S. Joãosinho preto, de Kortzeroth, quando viu voltar do desterro o antigo prior, se pozéra a chorar.

— Sim, sim, dizia o Sr. Goulden; isso não me admira: depois das procissões e penitências é preciso tambem que os santos façam milagres. E' muito natural, Maria Anna, é muito natural.

— Isso é, Sr. Goulden; e a fé ha de tornar, quando toda a gente vir milagres.

— E' claro, é claro.

O jantar estava acabado. Maria Anna, quando viu que não havia mais nada, lembrou-se de se ter demorado muito e disse:

— Ai, santo Deus! é uma hora da tarde e os outros já hão de ir perto de Ercheviller. Agora é tempo de ir embora.

Levantou-se e pegou no páu com modos de quem tinha muito que fazer.

— Pois sim, Anna Maria, adeus, disse-lhe o Sr. Goulden; não faça esperar os outros.

— Ai, Sr. Goulden, disse ella já á porta, se não me assento todos os dias á sua mesa, a culpa não é minha.

E ria, e ainda disse sobraçando a trouxa:

— Adeus, até outra vez, e por todo o bem que me fazem vou pedir ao bemaventurado S. Quirino que lhes dê um rapazão, rosado e fresco como uma cereja. E' tudo o que póde fazer, Sra. Bertha, uma pobre velha como eu.

Quando ouvi essas boas palavras, disse commigo: Esta pobre velha é uma boa alma. O que ella agora disse é justamente o que mais desejo n'este mundo. Deus a ouça!

E estava commovido. Ella já descia a escada, e quando a ouviu fechar a porta em baixo, Catharina desatou a rir dizendo:

— D'esta vez despejou bem o sacco.

— Ahi está, meus filhos, respondeu o Sr. Goulden, que parecia muito pensativo, ahi está o que se póde chamar a ignorancia humana.

Eu quizera poder acreditar que essa pobre mulher inventa tudo o que disse; desgraçadamente apanha um bocado aqui, outro acolá; é o que pensam os emigrados, é o que repetem os seus periodicos todos os dias, e o que os padres prégam desafogadamente nas egrejas. Luiz XVIII incommoda-os; acham-lhes muito bom senso. O seu verdadeiro rei é o conde de Artois que quer salvar a sua alma; e para que o Sr. conde arranje a sua salvação, é preciso que tudo volte ao estado em que estava antes da rebellião de vinte e cinco annos; é preciso que os bens nacionaes sejam entregues aos antigos possuidores, que a nobreza tenha os seus direitos e privilegios como em 1788, e que só ella tenha os melhores lugares no exercito; é preciso que a religião catholica, apostolica, romana seja a unica religião do estado; que sejam guardados os domingos e dias de festa; que os hereticos sejam expulsos de toda a parte, e que só os padres deem instrucção aos filhos do povo; é preciso que esta grande e terrivel nação, que durante vinte e cinco annos levou a todo o universo as suas idéas de liberdade, egualdade e fraternidade, á força de bom senso e de victorias, e que nunca seria vencida se o imperador não tivesse feito alliança com os reis em Tilsitt, é preciso que esta nação, que em alguns annos deu tão grandes capitães, grandes oradores, grandes sabios e engenhos para tudo, como as taes raças nobres em dous mil annos, ceda tudo, e se ponha a esgaravatar na terra, emquanto os outros, que não são um para mil, viverão á farta de paes a filhos e se locupletarão á custa della! Oh! não duvido que entregará os campos, os prados, os lagos, como disse Anna Maria, e que levantará os castellos e os conventos; não póde deixar de ser. Para agradar ao Sr. conde de Artois, a esse grande principe, não fará muito se fizer tudo isso.

Então o Sr. Goulden, juntando as mãos e erguendo os olhos para o tecto, exclamou:

— Senhor Deus, Senhor Deus... vós que daes ao S. Joãosinho preto de Kortzeroth o poder de fazer tantos milagres, se fizesseis entrar ao menos um raio de juizo na cabeça do principe e dos seus amigos, parece-me que seria cousa muito mais estimavel do que as lagrimas do santo. E o outro, além na sua ilha, com os seus olhos perspicazes, é como um milhafre que finge dormir, vendo os patos que patinham em um charco. Senhor Deus, com cinco ou seis adejos elle cahirá sobre os patos, e os patos tratarão de fugir. Mas nós, Senhor, teremos outra vez a Europa sobre nós.

Dizia isto com ar grave, e eu olhava para Catharina para saber se havia de rir ou chorar. De repente elle assentou-se dizendo:

— Vamos, José, isto não são cousas alegres, não; mas que lhe havemos de fazer? E' tempo de nos assentarmos a trabalhar. Vê lá o que é preciso fazer no relogio do abbade Jacob.

Catharina levantou a mesa, e cada um se entregou ás suas lidas.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Boudoir* o sob o titulo de *Muita parra e pouca uva*, o seguinte artigo do Sr. C. M. Froes.

DIVAGAÇAO LYRICO—PHILOSOPHICA.

As doze badaladas da meio noute resoavam compasadamente nas torres do mosteiro visinho.

(Era o relogio do Carmo).

As bizonhas aves noctivagas expediam em lugubres gritos seus sonhadores piares pelas vagas amplidões do espaço.

(Era a sentinella da guarda proxima a bradar «Quem vem lá? »)

As bestas—féras selvaticas surgiam das cavernosas grutas, e accordavam os echos regougando roucos bramidos pelas brenhas despovoadas.

(Quatro cães a ladrarem no meio do Rocio).

O astro meigo, a casta rainha da noute refrangia seus tenues e prateados clarões, que se coavam pelas minhas vidraças e como que me illuminavam a fronte pendida, com um palido raio de sua luz argentina.

(Era o clarão rachitico do candieiro de gaz n. 1040).

E meia noute soava mais longe no bronse distante!

(Nas torres da Sé).

Meia noute!

Hora pavorósa! hora fatidica! hora das vizões, hora dos encantos, hora das fadas, hora dos cadaveres!

Hora em que os mortos erguem os corpos descarnados da louza fria, e conversam em politica uns com os outros!

Hora em que os feitiços se voltam contra os feiticeiros!

Hora a que os gatos miam, e os mochos piam!

Hora de solidão, hora de morte, hora de pavor, hora de amor, hora de horror, hora de nada!

Hora.... bem hora.... ora pois, meia noute, eu te saudo !......................

....

O silencio é pavoroso, nada quebra a funerea paz do ambiente.... apenas vagas, imperceptiveis, pávidas imagens me povoam agora o cerebro; referrem-me na mente borbetões de philosophia! Dir-se-hia que tenho os miolos a arder!

Kant d'aqui; Hegel d'acolá; Herder á direita; Schelling á esquerda; Fichte e Hume, todos dançando em volta de mim a mais infernal polka macabra que ainda se viu!

Onde estou eu?

Jesus! O espirito extasia-se-me perante a sciencia da *idéa pura*; lá me apparece agora a *idéa* de braço dado com o *elemento abstracto da rasão*!

Ahi vou agora subindo até á universidade dos seres; lá se me safou agora o racionalismo do espirito do objectivo do pensamento, e lá se me foi por ares e ventos até ás regiões da intuição do absoluto ideal!!....

Aqui d'elrei, quem me acode! lá se me vae o juizo para além Rheno!

....

A passagem da idéa *subjectiva* á *ontologica*, eis o principio fundamental da theoria do conhecimento *immediato*

Sem a *mediação*, como conceber a conecção intima que prende a idéa ao sêr que ella reflecte na infinitividade do *eu homano*?

Essa idéa de ser infinito, o *Deus*, essa causa modificada no finito do *eu hamano*, some-se aos olhos do espirito e esconde-se no incommensuravel da transubstanciação do subjetivo ao objectivo da razão pura....

.... ! ! ! ! ! !

Mas que ouço?

Um ruido *transcendental* corta as amplidões do espaço!

A porta do meu gabinete range sobre seus gonzos ferrugentos....

Que medonho carão é aquelle que vejo despontar por entre as penumbras?

E' o espectro de algum philosopho da escóla ultra—rhenana?

Ai, não, agora vejo.... é minha criada....

O' Rita pois tu ousas?...

Rita.—O senhor não toma....

Eu.—Desalmada! pois vens interromper-me quando eu voando pelas amplidões....

Rita.—Eu perguntava se o senhor não toma chá esta noute?.... é uma hora dada....

Eu.—Não toma chá?!! O' desalmada! pois tu ousas vir afogar em chá preto, um extasis philosophico? O' Rita, considera, attende, pondera.... pois tu sabes o que é rebaixar uma intelligencia que voa pelas immensidades do infinito e do incommensuravel??? Sabes o que é uma chavena de chá preto ao pé das intuições verdadeiras do absolucto ideal do objectivo da idéa??? Maldição, Rita, mil vezes maldição!!!

Rita.—Mas senhor....

Eu.—Suspende creatura! Sabes o que é uma antinomia? Olha. O chá preto são as delicias do verdadeiro philosopho; o chá preto é bello. A esthetica é a sciencia do bello. O chá preto, o bello, pode fazer descer da infinidade da existencia ideal á contingencia real; o *eu humano* no seu *objectivo* despede-se da idealidade e tomba no mundo das existencias reaes; queres tu que o espirito que se librou nas azas da phantasia ao cosmologico do idealismo ontologico, cáia na objectividade do realismo absoluto? Queres tu, ó Rita, que eu beba chá preto?...........................

....

N'este entrementes, Rita, pavida espavorida e atrigada foge a sete pés para a cosinha e refugia-se ao pé da carvoeira....

Eu, recolho o meu espirito e tento embrenharme de novo nos densos matagaes da philosophia transcendental ...

Enceto o seguinte soliloquio:

Sinto-me fraco e frio.... Sankhya de Kapila, Joga-Sastra, Sankya de Patandjali, Niaya, Gotama, Lao-Tseu, Khoung-fou-tseu e Meng-tseu, esses veneraveis paspalhões philosophicos da India e China por força bebiam chá da India!....

Ora, a idéa objectiva *chá preto de ponta branca*, póde transformar-se no ideal subjectivo *cousa boa*; e um philosopho transcendental póde tomar uma cousa boa, isto é, uma chavena de chá preto, sem descer das altas regiões do incommensuravel....

....

E n'isto levantei-me e gritei com toda a força:

— O' Rita, torre-me um pão de meleças e ponha o chá na mesa....

ANTES DO SOL.

Esvaem-se os sonhos do leito ao redor,
Da lépida aurora saudando o alvôr;
Ha muito que o gallo sonoro cantou:
A cruz inda alveja de neve vestida,
Que em dubios desmaios detraz da ermida
Das trevas rompidas o sol não raiou.

E a rosa amanhece do pranto aljofrada,
O arroio deslisa com voz magoada,
Remira-se a relva no liso crystal.
Nos bosques resoam canoros gorgeios,
A brisa nas ramas sussurra em anceios,
Modula suas trovas o rude zagal.

E o lago de prata sosinho no olvido
Na sombra dormente, fugindo ao ruido,
Nas humidas bordas convida o scismar.
E os tristes salgueiros, bulindo ao redor,
Um hymno harmonisam gemendo de dor,
Pendidos nas aguas parecem chorar.

E os prados despertam aos risos da aurora,
De lindos matises o céu se colora,
Esmaltam-se alegres rosaes do jardim,
E a flor embalada ao gemer do cicio
Desprende o orvalho, sorri-se no rio;
Rescende perfumes suave jasmin.

E o sino lá tange com voz suspirosa;
E ao longe, do olmeiro na rama frondosa,
Descanta suas magoas de amor rouxinol.
Que leda harmonia! que sons! que folguedos!
Ai, vem, oh donzella, sorrir-me segredos,
Não temas—tão cedo não surge inda o sol.

Ai, vem, oh sylphide, de peito arquejante,
Ao vento a madeixa tão negra, ondeante,
Brincando no collo de magico alvor,
Soltando teus hymnos, teus sons divinaes,
Por entre os aromas de amenos rosaes,
Vem, vem, oh donzella, fallar-me d'amor.

Nos pudicos labios da flôr purpurina
A gotta de orvalho não vês crystalina
Aos lumes da aurora—tremer e brilhar?!
Assim é teu riso de amor e poesia,
Que n'alma gotteja celeste harmonia,
Que sonhos ethereos nos faz delirar.

Na varzea a violeta perfuma a verdura,
No triste retiro a torrente murmura,
O poeta dos bosques desprende seus *ais*.
Ai, vem, oh donzella... tu córas de pêjo?
Não sabes mysterios d'um languido beijo
Por entre os aromas de amenos rosaes?

Que meiga poesia na veiga esmaltada!
Ai, vem, oh donzella—que a fresca alvorada
Nos vidros colora seu roxo matiz;
Ai, vem, oh donzella, escutar os queixumes,
Os cantos suaves e os doces perfumes,
Que exalam os labios das rosas gentis.

Ai, vem, oh donzella—com voz suspirosa
O sino lá tange—na rama frondosa
Descanta suas magoas de amor rouxinol.
Ai, solta teus hymnos, teus sons divinaes
Por entre os aromas de amenos rosaes,
Não temas—tão cedo não surge inda o sol.

E' do Sr. conselheiro A. F. de Castilho o seguinte:

COMO SE INVENTOU A ARTE DE ESCREVER.

Não havia ainda escripta nem leitura.

Um genio, esquecido hoje pela ingratidão dos seculos, mas como que inspirado pelo céu, sonhou um dia no quanto seria util fixar-se, se fosse possivel, em vestigios perduraveis, a linguagem dos sons, reflexo instantaneo das idéas e affectos.

O pensamento havia sido por um dom divino, convertido em falla; importava forcejar em que a falla se convertesse, por outro dom quasi tão divino como o primeiro, em signaes fixos, rigorosos, tão claros, tão intelligiveis, como ella; mas que podessem chegar a distancias de lugar e tempo, a que as fugazes ondulações sonoras do ar não abrangiam.

Achado isso, se jámais se podesse desencantar, ficava o homem superste a si mesmo, immortal na convivencia dos seus semelhantes.

Perpetuar-se-hia a lembrança dos tempos, dos successos, dos descobrimentos, dos inventos.

Nenhuma conquista momentosa do espirito, ficaria mais em contingencias de esquecimento.

Cada edade, dotada *in integrum* com o melhor das noções das edades precedentes, edificaria sobre bases mais altas, mais amplas, e mais solidas, a sua tarefa de progresso.

Era sublime o sonho daquelle Promotheu.

A Divindade que lh'o inspirara, não o desamparou no temerario commettimento.

Para chegar á resolução do problema que se propuzera, começou racionalmente por averiguar, para a reconhecer, a mechanica da linguagem fallada, que era para elle o unico ponto possivel de partida.

Se inventasse um signal, um traço, uma figura, um caracter, gravado ou pintado, correspondente a cada palavra, a cada um dos membros distinctos, de que a phrase pronunciada se compunha?....

Estendeu a consideração pelo innumeravel dos vocabulos, e esmoreceu.

Como crear tantos signaes?.... Como distribui-los, sem perturbação, pelos vocabulos?...

Com que fio encaminhar a memoria para os reconhecer a cada um, e a todos, e de relance, em tão abstruoso labyrintho?.....

O genio, quando verdadeiro, não recúa diante da difficuldade insuperavel: pára, reconcentra as forças e reconsidera.

Reconsiderou e disse: Sejam embora innumeraveis para mim as palavras, de cujas diversas combinações resulta a multidão, ainda mais espantosa, dos periodos; talvez que assim como logrei estrema-las no periodo, possa estremar nellas membros componentes, e que esses, os quaes eu já entrevejo se reproduzem identicos em muitas palavras diversas, não sejam em tão avultada quantia, que um esforço da vontade e da memoria os não possam dominar. Assignaladas que sejam as parcellas constitutivas das dicções, assignaladas ficarão as dicções, que são a somma dessas parcellas.

Recitou pausadamente as palavras; convenceu-se por este exame attento, de que a extensão dellas era desegual; que umas se proleriam n'um tempo indivisivel, outras em dous, outras em tres, outras em mais.

Eram as syllabas que se lhe revelavam.

Com effeito, syllabas perfeitamente identicas occorriam na formação de termos diversissimos. Mas, por infortunio, a multiplicidade das syllabas aterrava ainda a memoria; teve de parar de novo, e de novo reflectir.

A decomposição do discurso em palavras, conduzira-o á decomposição das palavras em syllabas, a decomposição das palavras em syllabas, não podia deixar de o conduzir á tentativa de decompor as mesmas syllabas em elementos.

A phenix ideal, que por duas vezes lhe fugira, já não podia mais esquivar-se-lhe; estava colhida no intimo do seu ninho; a multidão das syllabas, de cujas combinações resultava a multidão muito mais avultada das palavras, como as combinações das palavras originavam as combinações infinitas dos periodos, a multidão das syllabas, repetimos, era effectiva e decididamente resultado de pouquissimos elementos sonicos, primordiaes, bem distinctos, e sem esforço reconheciveis.

Destes elementos os principaes, e os menos, eram vozes simplices; os secundarios, em pouco maior quantia, eram inflexões modificadoras dessas mesmas vozes.

Creou para cada voz um signal visivel, a que se chamou vogal; para cada inflexão de voz, outro que recebeu o nome de consoante.

No seu curto alphabeto ficaram para sempre fixadas os equivalentes visuaes de todos quantos sons tinham até ahi enxameado confusos e fugazes no commercio dos espiritos.

Taes foram (postas de parte as incompletas, vagas, e confusas escripturas symbolicas, geroglificas. etc,), taes indubitavelmente foram os primordios da arte de escrever. filha legitima da arte de fallar, mãe e socia da arte de leitura.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO